



SAF BOTAFOGO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ÍNDICE

- 01.** RELATÓRIO DE GESTÃO
- 02.** RELATÓRIO DO AUDITOR
- 03.** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- 04.** NOTAS EXPLICATIVAS

SAF BOTAFOGO

**RELATÓRIO DE
GESTÃO**

2025

★ MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2025 foi um ano de evolução significativa dentro do nosso projeto esportivo. Entre acertos e erros, o Botafogo manteve-se honrando sua tradicional história e levando sua marca de volta ao reconhecimento global.

Nossa trajetória ao longo de 2025 foi marcada por momentos inesquecíveis. Fortalecemos nossa presença internacional com a participação inédita na FIFA Club World Cup, na qual o Botafogo se tornou o primeiro campeão da Libertadores a vencer o atual campeão da Champions League desde 2012. O Botafogo foi indicado junto aos maiores clubes do mundo ao Troféu "Clube do Ano" no Ballon d'Or, tornando-se o primeiro brasileiro a conquistar essa honraria. Além disso, o Botafogo fechou a temporada alcançando a terceira classificação consecutiva para Conmebol Libertadores, mais um feito inédito na história do Clube. Também reafirmamos o compromisso com a excelência em todas as categorias, celebrando com orgulho inúmeras conquistas inéditas no futebol de base e no futebol feminino.

No campo financeiro, a SAF alcançou resultados históricos. Começando nosso projeto com uma receita de apenas R\$121 milhões em 2021, conquistamos um faturamento bruto de R\$ 1,4 bilhão em 2025, nossa maior marca na história, com um EBITDA de R\$604 milhões. A negociação de atletas atingiu níveis recordes, com crescimento de 661% em relação a 2024, refletindo a valorização do nosso trabalho de captação, formação e desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, é importante reconhecer os desafios enfrentados. O modelo de colaboração multiclubes, que nos ajudou a atingir a melhor temporada dos nossos 120 anos de história, e com sucesso similar para nossos clubes parceiros, se provou extremamente frágil, criando desafios significativos à medida que buscamos manter nossa relevância global. Assumimos essa realidade com responsabilidade e clareza.

Mesmo diante dessas dificuldades, não perdemos de vista aquilo que nos trouxe até aqui: o trabalho. Já mostramos nossa capacidade de superar obstáculos, reorganizar rotas e voltar ainda mais fortes. É com essa convicção que a SAF Botafogo está determinada recolocar o Clube no trilho que sua grandeza exige.

Pensando no futuro e no bem-estar de nossos profissionais, continuamos investindo na modernização dos nossos ativos. Destacamos a inauguração da área molhada de recuperação no Estádio Nilton Santos e a do Espaço Recovery no Centro de Treinamento, trazendo o que há de mais avançado em tecnologia para nossos atletas.

Nada do que construímos seria possível sem o trabalho incansável de tantas pessoas: atletas, colaboradores, parceiros e todos aqueles que, nos bastidores ou sob os holofotes, dedicam seu talento diariamente ao Botafogo. Cada conquista, cada avanço e cada superação carregam o esforço coletivo de um grupo que acredita no mesmo propósito.

Nas páginas a seguir, apresentamos nosso Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2025.

John Textor

Presidente do Conselho de Administração da SAF Botafogo

★ DESTAQUES FINANCEIROS

No exercício de 2025, o Botafogo registrou um faturamento de R\$ 1,4 bilhão, dos quais R\$ 733 milhões correspondem à receita com transferências de atletas. Esse volume de negociações foi o maior já realizado pela SAF em um único exercício e teve origem no trabalho contínuo do departamento de scout, responsável pela identificação, aquisição e desenvolvimento dos atletas que compõem o elenco.

A composição dessas receitas envolve operações de diferentes perfis, todas originadas no trabalho de captação do departamento de scout, que atua na identificação de talentos no Brasil e no exterior. Atletas como **Jair, John, Cuiabano, Gregore, Igor Jesus e Junior Santos** foram identificados e contratados a partir desse processo, integraram o elenco ao longo de suas respectivas passagens pelo clube e contribuíram em campo nas competições disputadas pelo Botafogo. No caso de **Luiz Henrique, transferido para o Zenit (Rússia), e de Thiago Almada, transferido para o Atlético de Madrid (Espanha)**, as operações representaram as maiores cessões de direitos econômicos já realizadas pelo clube em termos de valor. No total, o conjunto dessas negociações compôs a maior movimentação de direitos econômicos registrada pela SAF em um único exercício, reforçando a relevância do trabalho de captação como parte da operação do clube.



1,44B

FATURAMENTO

1,0B

INTANGÍVEL
DE ATLETAS

604M

EBITDA

19M

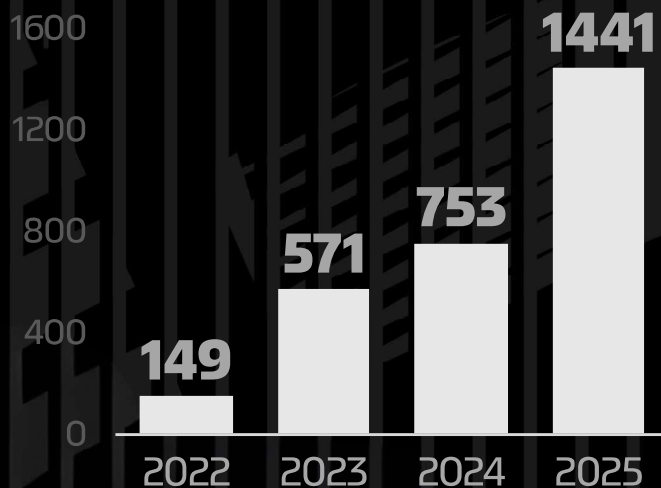
RESULTADO
OPERACIONAL

Além das transferências, outras fontes de receita tiveram papel relevante no exercício. A participação no Mundial de Clubes da FIFA gerou premiações e ampliou a exposição da marca em escala internacional. Na área comercial, o contrato de patrocínio master firmado com a VBet passou a vigorar em 2025, com valores superiores aos praticados no ciclo anterior. O programa Camisa 7 seguiu como uma das principais fontes de receita recorrente da SAF, e a inauguração da loja do Nova América contribuiu para o crescimento das receitas com venda de produtos ao longo do ano.

★ FATURAMENTO 2025

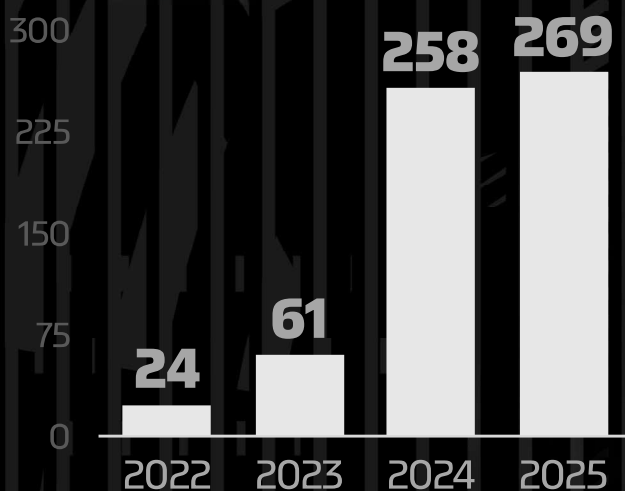
RECEITA TOTAL

O faturamento operacional do Botafogo em 2025 foi de **R\$ 655 milhões em receita bruta, 8% acima dos R\$ 607 milhões registrados em 2024**. As receitas de Publicidade e Marketing totalizaram **R\$ 92 milhões**. O programa Camisa 7 encerrou o ano com receita recorde de **R\$ 52 milhões**. Somadas às receitas com transferências de atletas, de **R\$ 733 milhões**, o faturamento total da SAF ultrapassou **R\$ 1,4 bilhão no exercício**.



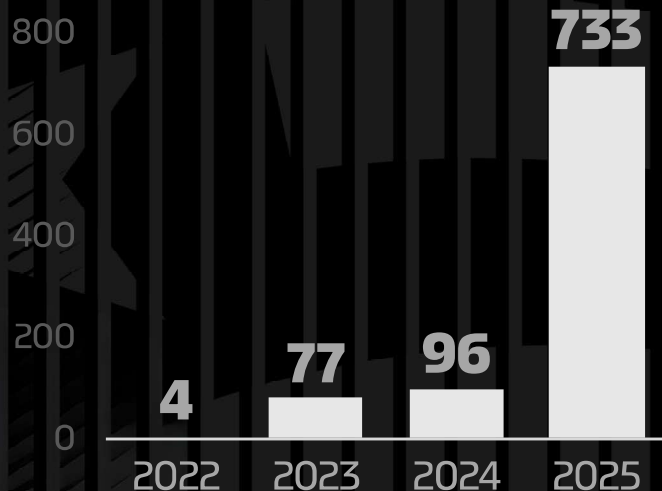
PREMIAÇÃO

A premiação de 2025 totalizou **R\$ 269 milhões, crescimento de 4% em relação aos R\$ 258 milhões registrados em 2024, impulsionada pela participação inédita do clube no Mundial de Clubes FIFA, reflexo direto da conquista da Libertadores**.

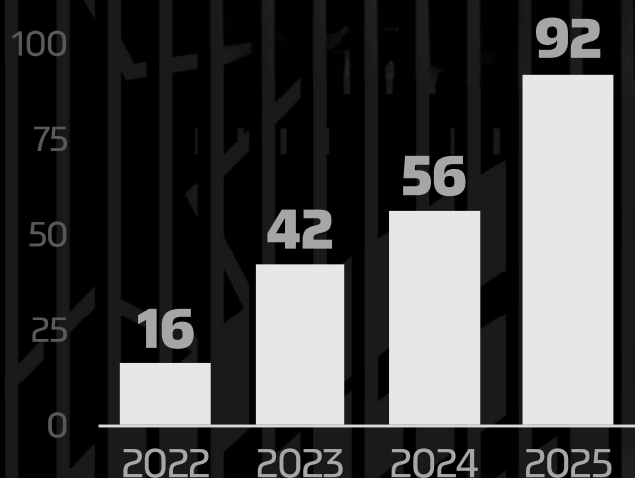


CESSÃO DE ATLETAS

Em 2025, as receitas com cessão de atletas totalizaram **R\$ 733 milhões, crescimento de 661% em relação aos R\$ 96 milhões registrados em 2024, resultado do trabalho estratégico dos departamentos de futebol e mercado do Botafogo, voltado à valorização dos ativos**.

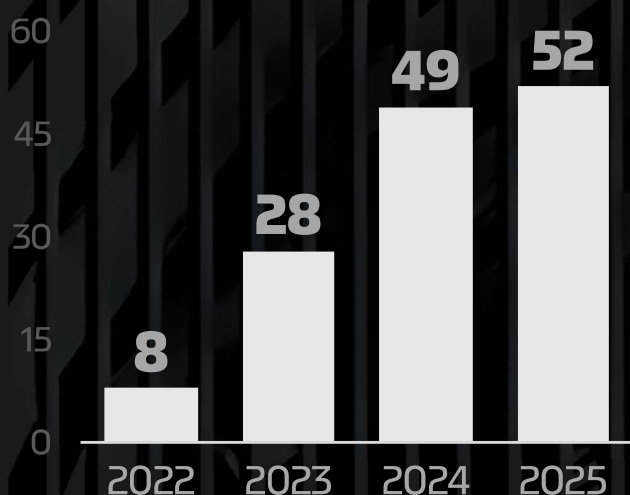


PUBLICIDADE



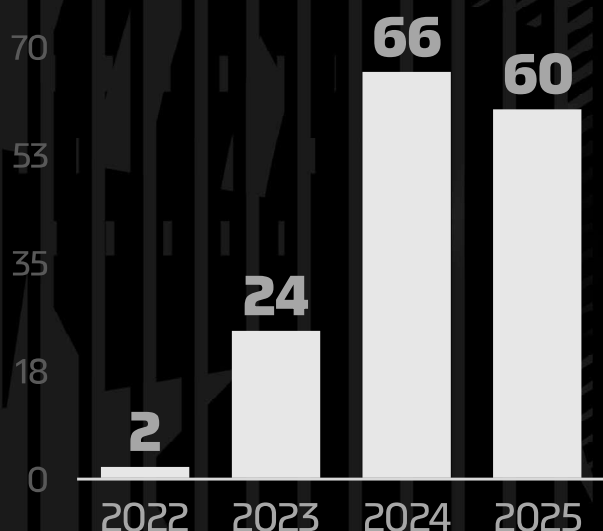
A SAF Botafogo encerrou 2025 com resultados expressivos em publicidade, sustentados por parcerias estratégicas que seguem valorizando a marca. **O novo contrato com a VBet elevou o patrocínio master para o maior valor da história e top 5 do Brasil**, enquanto o novo contrato com a Brax reforçou a receita de publicidade estática, consolidando um portfólio de patrocínios robusto e em franca expansão.

CAMISA 7



A torcida gloriosa segue sendo protagonista na construção do projeto da SAF Botafogo. **Em 2025, o programa Camisa 7 gerou R\$ 52 milhões em receita**, reflexo da consistência e do fortalecimento da base de sócios, do elevado engajamento da torcida alvinegra e da sua confiança no projeto, contribuindo diretamente para o fortalecimento institucional da Companhia.

BOTAFOGO STORE



Em 2025, o Botafogo manteve o patamar de vendas de produtos oficiais acima de R\$ 60 milhões, consolidando o resultado comercial das lojas físicas e reforçando a força da marca junto à torcida. **A abertura da loja do Shopping Nova América ampliou a presença do clube no varejo**, aproximando ainda mais o alvinegro dos seus torcedores e **fortalecendo um canal de receita cada vez mais relevante para a SAF**.

★ RESULTADOS

Valores em reais (R\$)	2022	2023	2024	2025
Receita	149.335	571.111**	752.901	1.440.830
(-) Despesas Operacionais	(303.540)	(372.898)	(671.986)	(837.031)
EBITDA	(154.205)	198.213	80.915	603.799
(-) Depreciação e Amortização	(77.914)	(92.575)	(136.601)	(247.585)
(-) Baixa Ativo Intangível	(3.372)	(15.471)	(39.819)	(337.398)
EBIT	(235.491)	90.167	(95.505)	18.816
(-/+ Despesa/ Receita Financeira)	(12.797)	(141.953)	(157.222)	(301.350)
(-) Contingência	-	(4.251)	(14.090)	(8.364)
Lucro/ Prejuízo	(248.288)	(56.037)	(266.817)	(290.898)

*EBITDA é calculado à partir da receita bruta (Receita Operacional + Receita por transação de direito de atleta + outras receitas operacionais), com as deduções sobre as receitas classificadas em despesas operacionais.

**Os resultados de 2023 incluem receita extraordinária de R\$ 166 Milhões referentes à venda de direitos de transmissão futuros do Campeonato Brasileiro.

O EBITDA é o indicador que melhor traduz a capacidade operacional da SAF Botafogo de gerar valor, pois elimina efeitos contábeis que não impactam o caixa, como depreciação, amortização e resultado financeiro, permitindo enxergar com clareza a performance do negócio futebol.

Em 2025, o indicador alcançou **R\$ 604 milhões**, o maior patamar já registrado pela SAF e cerca de **sete vezes superior ao resultado de 2024**. Esse desempenho reflete a convergência de receitas extraordinárias em um único exercício: as receitas com cessão de atletas, que **totalizaram R\$ 733 milhões**, a participação no Mundial de Clubes FIFA, que gerou **R\$ 147,8 milhões em premiações**, e o avanço comercial representado pelo novo contrato com a VBet, que elevou o patrocínio master para **R\$ 55 milhões anuais**, e pelo novo acordo com a Brax Publicidade, com vigência até 2029.

Avançando na cascata de resultados, o EBIT alcançou **R\$ 19 milhões positivos em 2025**, uma virada importante frente ao EBIT negativo de 2024. Esse marco indica que, mesmo após considerar a depreciação e amortização do elenco e das demais infraestruturas, a operação do clube passou a gerar resultado positivo, sinalizando a evolução do modelo de gestão da SAF. Vale contextualizar que parte relevante do EBITDA de 2025 tem natureza não recorrente.

As receitas de atletas e o Mundial de Clubes não se repetem com a mesma intensidade a cada exercício. Por isso, o clube segue trabalhando para fortalecer as fontes de receita recorrentes como patrocínios, sócio-torcedor e direitos de transmissão, que cresceram de forma consistente em 2025 e formam a base da estrutura.

As despesas operacionais acompanharam o crescimento da operação, passando de R\$ 672 milhões em 2024 para R\$ 837 milhões em 2025, em razão dos investimentos contínuos em elenco, infraestrutura e estrutura administrativa.

★ GESTÃO DO PASSIVO BOTAFOGO SOCIAL

550 M

EM REDUÇÃO DE PASSIVO (2022-2025)

A reestruturação do passivo do clube social figura entre as principais prioridades desde a constituição da SAF, orientada pela busca de sustentabilidade financeira e pelo alinhamento das obrigações à capacidade de caixa da instituição.

A trajetória da dívida ao longo do período 2022-2025 evidencia os avanços concretos dessa agenda, fruto de medidas estruturantes que transformaram de maneira expressiva o perfil de endividamento do clube.

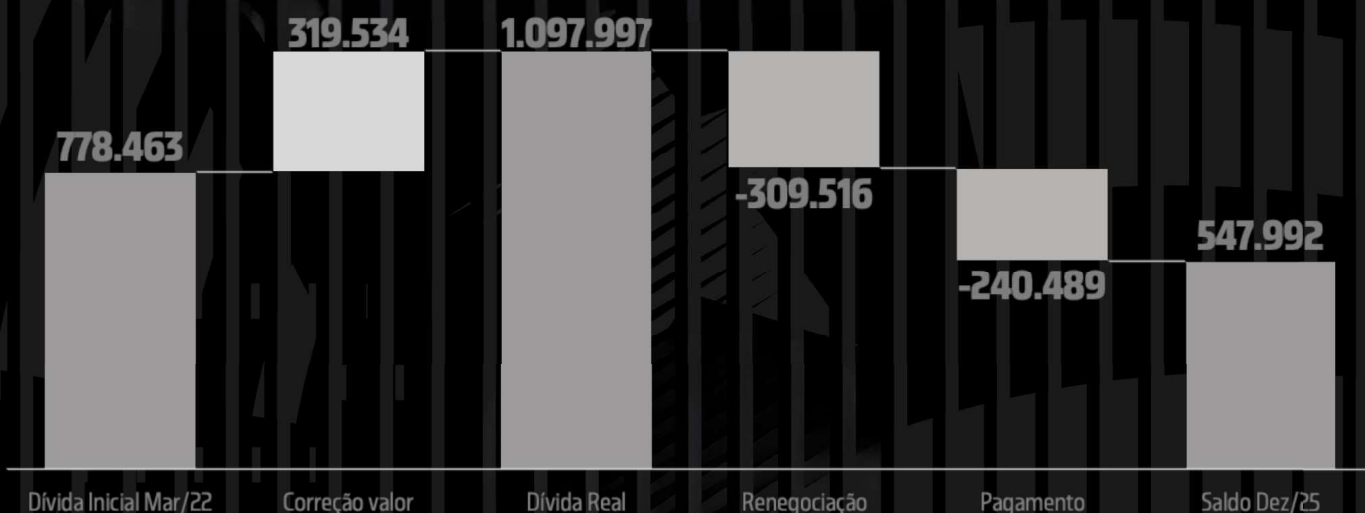
80 M

PAGOS EM 2025

O reflexo mais tangível desse esforço está na trajetória da dívida histórica do clube social, que registrou uma redução acumulada de R\$ 550 milhões, um feito inédito na história da gestão financeira da instituição. Para chegar a esse resultado, foi necessária uma atuação em duas frentes simultâneas: de um lado, R\$ 309 milhões em descontos conquistados a partir de negociações estratégicas com credores e da disciplina imposta pelo plano de recuperação extrajudicial; de outro, R\$ 240 milhões efetivamente pagos, o que traduz a seriedade e a solidez com que o clube tem conduzido seus compromissos. Mais do que um alívio contábil, esse movimento representa uma virada estrutural que reposiciona o Botafogo em um novo patamar de gestão financeira.

EVOLUÇÃO DÍVIDA BFR

■ Aumento ■ Diminuição ■ Total



Em 2025, a gestão do passivo seguiu seu curso, com negociações e pagamentos que mantiveram a trajetória de redução do endividamento iniciada nos anos anteriores. O saldo de dezembro de 2025 reflete esse avanço acumulado, consolidando uma queda relevante frente ao pico histórico da dívida e sinalizando a continuidade do processo de reestruturação financeira do clube.

★ FUTEBOL FEMININO

Em 2025, o investimento no futebol feminino cresceu 15% em relação ao exercício anterior. A alocação de recursos foi acompanhada de resultados competitivos expressivos nas diferentes frentes em que o clube atuou, com conquistas nas categorias de base, acesso à elite nacional e representação de atletas nas seleções brasileiras.



No Campeonato Brasileiro Feminino da Série A2, o Botafogo encerrou a competição na segunda colocação, resultado que garantiu o acesso à Série A1 e o retorno do clube à elite do futebol feminino nacional, cumprindo o principal objetivo traçado para a temporada.



Na categoria Sub-20, o Botafogo conquistou o título do Campeonato Brasileiro pela primeira vez na história do departamento de futebol feminino. A campanha foi marcada por uma fase de grupos impecável, com seis vitórias em seis jogos, 20 gols marcados e nenhum sofrido. Nas fases eliminatórias, a equipe superou Santos e Internacional antes de vencer o Flamengo na final por 1 a 0.

O resultado reflete um trabalho relevante de captação e formação de atletas na base do clube.

Além desses resultados, o ano de 2025 teve sete atletas do clube recebendo convocações para as seleções brasileiras de base. Na Sub-20, sob o comando de Camilla Orlando, foram chamadas a goleira Sarah, a zagueira Thay, as meio-campistas Luiza Aquino e Nayara, e a atacante Tailane, em diferentes janelas de preparação para o Sul-Americano de 2026. Na Sub-17, liderada por Rilany Silva, o clube foi representado pela defensora Manu Medeiros e pela atacante Yasmim Rodrigues.



★ PROJETOS INCENTIVADOS

Ao final de 2024, o Botafogo iniciou a estratégia de captação de recursos via leis de incentivo esportivo.

O primeiro projeto estruturado foi o **Futebol Glorioso**, voltado às categorias de base (Sub-15, Sub-17 e Sub-20), com foco no custeio de despesas essenciais, como alimentação, passagens aéreas e transporte terrestre para participação em competições.

No início de 2025, foram captados junto à AMBEV R\$ 2,7 milhões para financiamento do projeto. A execução teve início em maio de 2025. Conforme exigência legal, foi destinada contrapartida social ao Estado, resultando em um saldo líquido de aproximadamente R\$ 2,1 milhões disponível para execução.

No exercício de 2025, foram executados aproximadamente R\$ 1,1 milhões, contemplando passagens aéreas para participação na Rimini Cup (onde o Botafogo foi campeão) e no Marveld Tournament, além de despesas de alimentação das três categorias. O saldo remanescente seguirá sendo aplicado conforme o plano de trabalho aprovado, contemplando despesas com alimentação, transporte terrestre e passagens aéreas.



Ao final de 2025, avançamos para a internalização da gestão dos projetos incentivados, com a adoção do CNPJ da SAF BASE LTDA como proponente. Essa mudança proporcionou maior autonomia operacional e eficiência na condução dos projetos. Com foco no futebol feminino nas categorias de base e profissional, com autorização para captação de aproximadamente R\$ 4,8 milhões.

Para o ciclo 2026/2027, está prevista a submissão de novos projetos incentivados, com o objetivo de garantir a continuidade do financiamento estruturado das categorias de base do futebol masculino e do futebol feminino, nos termos da Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro (ICMS).

★ PROJETOS DE DESTAQUE

★ BOTAFOGO STORE NOVA AMÉRICA

A SAF Botafogo inaugurou, em junho de 2025, uma nova unidade da Botafogo Store no Shopping Nova América, ampliando a presença física do clube na Zona Norte do Rio de Janeiro.

6M
FATURAMENTO
2025 (JUN-DEZ)

35K
ITENS
VENDIDOS



A operação teve início com uma loja em formato pop-up, implementada em tempo recorde (10 dias) para aproveitar o lançamento da nova coleção de uniformes e o período do Dia dos Pais, com foco na geração de receita e fortalecimento da marca junto à torcida - **3,6M em 3 meses e top5 entre todas as lojas do shopping em faturamento por m2.**



Em cerca de três meses, a operação foi transferida para um novo ponto no mesmo shopping, marcando a consolidação da loja como a terceira unidade física do clube. **Além das lojas físicas, o clube conta ainda com operação de e-commerce e quiosques em dias de jogo no Estádio Nilton Santos como canais oficiais.**

★ ÁREA MOLHADA - ESTÁDIO NILTON SANTOS



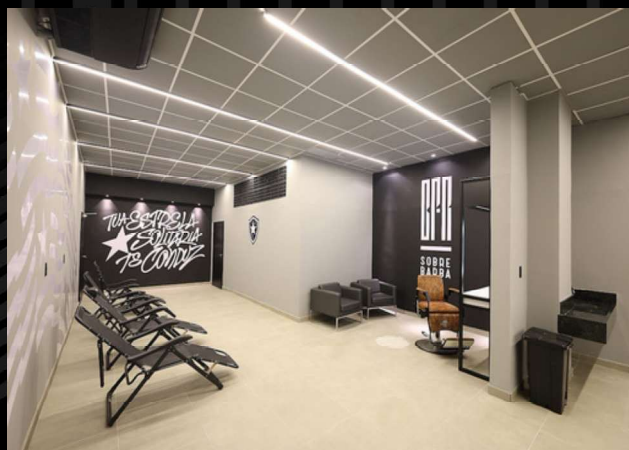
Em 2025, a SAF Botafogo inaugurou a nova área molhada do Estádio Nilton Santos, um espaço moderno e funcional concebido para qualificar a recuperação e o bem-estar dos atletas, alinhando o clube aos padrões de alta performance praticados pelas principais referências do futebol mundial.



Desenvolvida em parceria com uma rede especializada em performance e reabilitação esportiva, a estrutura oferece condições ideais para que os atletas se recuperem de forma mais rápida, segura e eficiente, contribuindo diretamente para a manutenção da intensidade competitiva ao longo da temporada – fator cada vez mais decisivo em um calendário marcado por múltiplas competições nacionais e internacionais.

O novo espaço é equipado com banheiras de hidromassagem, voltadas ao relaxamento muscular após treinos e jogos; banheiras de crioterapia, fundamentais para acelerar a recuperação muscular e reduzir processos inflamatórios; e uma área dedicada à massoterapia, que potencializa a regeneração muscular, melhora a mobilidade e promove relaxamento físico e mental.

Mais do que uma reforma estrutural, a entrega representa um avanço estratégico no projeto de modernização do Estádio Nilton Santos e no compromisso da SAF de oferecer ao elenco profissional as melhores condições para performar no mais alto nível. O investimento reforça a visão de longo prazo do clube, que entende a infraestrutura de recuperação como parte essencial do desempenho esportivo e da longevidade da carreira dos atletas.



★ RECOVERY CENTER - CT LONIER

No primeiro semestre de 2025, a SAF Botafogo iniciou as obras do seu novo Centro de Recuperação no CT Lonier, projeto que representa mais uma etapa do planejamento estratégico de modernização da infraestrutura esportiva do clube.

Com investimento estimado em cerca de R\$ 10 milhões, o espaço foi concebido para acelerar e qualificar a recuperação dos atletas após treinos e jogos, integrando-se ao núcleo de saúde e performance do clube. O projeto contempla aproximadamente **750 m² distribuídos em 14 áreas funcionais**, todas idealizadas para potencializar a disponibilidade física do elenco ao longo da temporada, diferencial estratégico em um calendário cada vez mais exigente.

A estrutura está organizada em duas frentes complementares. A Área Seca abriga equipamentos de tecnologia voltada à recuperação muscular, como botas de compressão, mantas de LED e camas de massoterapia, em ambiente preparado para o uso integrado desses recursos. Já a Área Molhada contempla piscinas de contraste (quente e fria), piscina aquecida, piscina dedicada a trabalhos de fisioterapia e reabilitação, sauna e banheiras de hidromassagem, reunindo um leque completo de modalidades de recuperação física.

Mais do que uma melhoria estrutural, o Recovery Center representa um investimento direto na saúde, na longevidade e na performance dos atletas. A iniciativa reforça o compromisso institucional da SAF com a construção de uma cultura de alta performance, alinhada às melhores práticas do futebol internacional, em que a recuperação é entendida como um pilar tão importante quanto o próprio treinamento.

10M

INVESTIMENTO

14

ÁREAS FUNCIONAIS

750 M²

ÁREA CONSTRUÍDA



★ ATIVAÇÕES COPA DO MUNDO DE CLUBES 2025

A SAF Botafogo concluiu, em 2025, o projeto de ativações relacionadas à participação na FIFA Club World Cup 2025 (FCWC 2025), com iniciativas voltadas à ampliação da presença global da marca. Sob o conceito “Mundo Botafogo”, as ações integraram diferentes áreas do clube e consolidaram uma estratégia unificada de comunicação e posicionamento internacional.



**MUNDO
BOTAFOGO**
EUA 2025

No período pré-competição, o clube realizou o tour da taça no Brasil, com a exposição do troféu e ações de engajamento com torcedores, incluindo a abertura de General Severiano para visitação e a mobiliza o na comunidade Tavares Bastos com nossos atletas.



Durante a competi o, o principal destaque foi a Botafogo House em Los Angeles, na ic nica Venice Beach, que funcionou como hub de experiências para torcedores e público local, reunindo ativa es culturais, loja oficial, produ o de conteúdo e presença de  dolos. Com parcerias estratégicas e iniciativas digitais, o projeto alcançou milhões de pessoas, reforçando a visibilidade e o posicionamento global da marca Botafogo.



★ CULTURA ORGANIZACIONAL

A busca pela excelência não se limita ao gramado. Em 2025, seguimos a parceria com a **Gupy**, plataforma referência no mercado de recrutamento, seleção e desenvolvimento. Durante o ano, **evoluímos para a avaliação 180°**, na qual os liderados também avaliam seus líderes de forma anônima, ampliando a cultura de feedback e promovendo o desenvolvimento em todos os níveis da organização. **Esse passo foi importante para dar continuidade na evolução dos nossos ciclos de avaliação de desempenho, impulsionando o desenvolvimento contínuo dos nossos colaboradores dentro e fora de campo.**

98%

O engajamento com o processo reflete essa evolução: **98%** dos colaboradores responderam à avaliação, evidenciando o crescimento da percepção de relevância do tema. Reafirmamos, assim, nosso compromisso com a valorização das pessoas e a construção de uma cultura de alta performance e transparência na SAF Botafogo.



Além da evolução na avaliação de desempenho, a cultura organizacional é uma das fortalezas da SAF Botafogo, pois foi construída com transparência e método. Em 2024, a parceria com a Great Place to Work (GPTW) nos trouxe um diagnóstico aprofundado sobre nossa identidade e, a partir dele, estruturamos nossa marca empregadora em torno de sete valores – número que carrega um significado especial na história do clube: Respeito, Proatividade, Trabalho em Equipe, Excelência, Criatividade, Paixão e Ambição.

Em 2025, esses pilares seguiram como referência concreta no dia a dia da organização, orientando decisões, comportamentos e relações em todos os níveis. **Mais do que um conjunto de princípios, os valores consolidaram-se como parte da forma como a SAF Botafogo opera e se desenvolve continuamente.**

★ COMPROMISSO ESG

Em 2025, a SAF Botafogo avança em sua agenda de sustentabilidade, aprofundando o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e dando continuidade ao compromisso assumido no primeiro Relatório ESG, divulgado no início do ano.

O clube reconhece seu papel como agente de transformação social e mantém o propósito de construir um futebol mais competitivo, sustentável e humano – que vai além das quatro linhas e impacta positivamente atletas, colaboradores, torcida e comunidade.



Nesse sentido, a agenda ESG da SAF Botafogo orienta a busca pela melhoria contínua dos processos, o fortalecimento da governança e a geração de valor para todos os públicos, estruturada em três frentes:

- **Meio Ambiente;**
- **Sociedade;**
- **Governança.**

★ INICIATIVAS AMBIENTAIS

Em setembro de 2025, o Botafogo conquistou a certificação máxima no Sistema de Gestão Lixo Zero, seguindo o Padrão Internacional para Sistemas de Gestão Lixo Zero (V.5 Padrão Global Zero Waste), por meio de auditoria realizada pela empresa ATZERT - ICQ Brasil. O escopo da certificação abrange o gerenciamento de resíduos sólidos no ambiente administrativo do Estádio Nilton Santos, com **87 pontos obtidos e classificação Ouro**.



A conquista evidencia a adoção de práticas avançadas de gestão de resíduos e reflete o alinhamento às melhores práticas ambientais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consolidando o compromisso com a responsabilidade socioambiental e o engajamento dos colaboradores.

★ INICIATIVAS SOCIAIS

Ao longo de 2025, a SAF Botafogo estruturou um conjunto de iniciativas sociais com foco em conscientização, educação e bem-estar, buscando gerar impacto positivo para atletas, funcionários, torcida e comunidade.

Em maio, foi inaugurada no Estádio Nilton Santos a sala de estudos para atletas das categorias de base, como parte do projeto "Futuro Glorioso". O espaço oferece apoio pedagógico, aulas de idiomas, oficinas e palestras educativas, reforçando a visão do clube de formar não apenas atletas de alto rendimento, mas cidadãos preparados para os desafios da vida.



No campo da saúde, em parceria com o Instituto Melanoma Brasil, o Botafogo realizou ao longo da temporada uma ação de combate ao câncer de pele. Durante 12 jogos, o uniforme trouxe uma pequena mancha discreta na parte de trás da camisa – ilustrando como o melanoma pode estar presente no corpo sem ser notado. A campanha "O Patrocínio que Ninguém Viu", revelada com a hashtag #SeLigaNasCostas, reforçou a importância do diagnóstico precoce.



Em agosto, em parceria com a L'Oréal Paris, foi realizado no Nilton Santos o treinamento ao vivo do programa Stand Up – iniciativa inédita no futebol brasileiro para capacitar torcedores a agir de forma segura diante do assédio.



A ação reforça o compromisso do clube em transformar as arquibancadas em um ambiente seguro e acolhedor para todos.



★ GOVERNANÇA

A SAF Botafogo consolidou em 2025 dois rituais centrais de governança que estruturam a comunicação estratégica e fortalecem a cultura de transparência na organização.

A Reunião Geral de Resultados, realizada mensalmente com a participação das principais lideranças da SAF Botafogo, segue como um instrumento de acompanhamento dos projetos e iniciativas do clube.



O rito assegura que as decisões estratégicas sejam monitoradas com regularidade e que as informações relevantes cheguem de forma clara às partes interessadas, promovendo alinhamento e responsabilidade em todos os níveis da organização.



A Reunião Semestral, por sua vez, segue em sua trajetória de consolidação como um dos principais canais de comunicação interna do clube. Em 2025, o evento reforçou seu papel como espaço de diálogo entre lideranças e colaboradores, abordando os resultados do período, os avanços na agenda ESG e os próximos passos do planejamento estratégico – mantendo o compromisso de construir uma organização mais transparente, participativa e alinhada em torno de objetivos comuns.

No campo da conformidade legal, o clube segue as diretrizes da Lei de Igualdade Salarial, divulgando periodicamente seus relatórios de transparência remuneratória e reafirmando o compromisso com a construção de um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo.

Complementando esses rituais, a publicação das Demonstrações Financeiras auditadas de 2025 reforça o compromisso com a transparência e as boas práticas de governança corporativa perante todos os stakeholders.



★ INVESTIMENTO NO FUTURO

A REFORMULAÇÃO NAS CATEGORIAS DE BASE

Em agosto de 2025, o Botafogo oficializou **Augusto Oliveira** como **Diretor de Futebol de Base**. Presente no clube desde 2024 como Gerente de Futebol, Augusto participou das conquistas do Brasileiro e da Libertadores pela equipe principal. A nomeação reforça o compromisso da SAF com a valorização interna e um novo olhar sobre a formação e captação de atletas.



Augusto Oliveira

No campo da infraestrutura, foi inaugurado um espaço exclusivo no CT para as categorias de base, com mais de 15 salas multidisciplinares – incluindo fisioterapia, fisiologia, nutrição, espaço recovery, entre outros – além da integração do Sub-20 ao ambiente profissional. O campo anexo também passou por revitalização completa, com iluminação LED, arquibancadas, bancos para atletas e torre de gravação para a Botafogo TV.

Em outubro, a 1ª Reunião Geral das Categorias de Base reuniu atletas do Sub-9 ao Sub-20 e seus familiares no Estádio Nilton Santos, reforçando que o desenvolvimento integral do atleta passa também pelo suporte do entorno familiar.



RESULTADOS ESPORTIVOS

Em 2025, as categorias de base apresentaram resultados expressivos em diferentes frentes competitivas, evidenciando a evolução do projeto de formação.

No cenário internacional, o Sub-19 conquistou a Dallas Cup de forma invicta, vencendo o São Paulo por 3 a 0 na final disputada no Toyota Stadium, no Texas – um dos torneios de base mais tradicionais do mundo.

No futebol estadual, o Sub-20 sagrou-se campeão do Campeonato Carioca e da Copa Rio, enquanto o Sub-17 conquistou o título do Campeonato Carioca. Nas categorias menores, o Sub-12 teve uma temporada de destaque, vencendo a Taça Guanabara e a Taça Rio. Além dos títulos, diversas categorias alcançaram semifinais e finais nas competições regionais, demonstrando consistência e competitividade em toda a estrutura de base.

SAF BOTAFOGO

**RELATÓRIO DO
AUDITOR
INDEPENDENTE**

2025

S.A.F. BOTAFOGO

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

S.A.F. BOTAFOGO

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros da
S.A.F. Botafogo
Rio de Janeiro - RJ

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis da **S.A.F. Botafogo ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas da **S.A.F. Botafogo**, pois devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis", não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

Tutela cautelar - análise de continuidade operacional e avaliação de valor recuperável de ativos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº27.2 às demonstrações contábeis, em 22 de abril de 2026 a Companhia ajuizou pedido de tutela cautelar antecedente cujo processamento foi deferido, na mesma data, pelo poder judiciário do Estado do Rio de Janeiro na 2ª Vara Empresarial da Comarca da Capital, nos termos do §2 do artigo 6º da Lei nº 11.101/05 antecipando, parcialmente, os efeitos do deferimento do processamento da recuperação judicial suspendendo a exigibilidade e o curso da prescrição das obrigações da Companhia sujeitas ao regime da Lei de Recuperação de Empresas e Falências (LREF).

Em decorrência da pervasividade existente no contexto da elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como no cenário de múltiplas incertezas, não foi possível obter evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluir se a utilização do pressuposto de continuidade operacional é apropriada, tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, caso as demonstrações contábeis não fossem preparadas, considerando esse pressuposto.

Diante deste contexto de incerteza, que pode afetar significativamente as operações da Companhia, a Administração não havia concluído a reavaliação das suas estimativas de realização de ativos e liquidação de passivos, conforme aplicável, incluindo o teste de redução ao valor recuperável de ativo conforme requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando há alguma indicação de desvalorização de ativos. Consequentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes nos saldos dos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2025, bem como nos elementos componentes das demonstrações resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.



Ausência de confirmações externas - instituições financeiras

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 4 e 14 às demonstrações contábeis, a Companhia manteve relacionamentos com instituições financeiras ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Não obtivemos algumas respostas às solicitações de confirmação externa e extratos bancários relativas à totalidade dessas instituições financeiras. Adicionalmente, nas circunstâncias, não foi praticável aplicar outros procedimentos alternativos de auditoria considerados adequados para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à existência e completude dos saldos de contas correntes, aplicações financeiras, bem como empréstimos que, eventualmente, poderiam não ter sido registrados e/ou adequadamente divulgados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025.

Inventário físico dos estoques

Não acompanhamos as contagens físicas dos estoques, no montante de R\$ 17.723 mil e, dessa forma, não foi possível satisfazer-mo-nos quanto às quantidades e saldos dos estoques naquela data por outros procedimentos de auditoria. Em decorrência, não foi praticável determinar a existência de eventuais efeitos nos saldos dos estoques existentes em 31 de dezembro de 2025.

Ausência de confirmações externas - partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém registrada transações com partes relacionadas. Até a emissão desse relatório, não obtivemos as respostas às cartas de circularização para confirmação dos saldos de Partes Relacionadas nos montantes de R\$ 1.281.283 mil e R\$ 732.211 mil nos ativos e passivos circulante e não circulante, respectivamente. Consequentemente, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação aos saldos de partes relacionadas sobre a totalidade das operações que, eventualmente, não tenham sido registradas, provisionadas e/ou adequadamente divulgadas às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, conforme Nota Explicativa nº 3.3 às demonstrações contábeis, a Companhia, por meio de estudo interno, procedeu à reapresentação de saldos anteriormente registrados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Todavia, em função das incertezas relacionadas ao litígio entre a Companhia e o Acionista, adicionadas a não resposta das circularizações descritas acima não há como se ratificar o ajuste efetuado como reapresentação.

Recuperabilidade de contas a receber de partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações relevantes com partes relacionadas, notadamente Olympique Lyonnais Sasu (controlada da Eagle Football Group) e Eagle Football Holdings Bidco Limited decorrentes, principalmente, de operações de transferência de direitos econômicos de atletas, empréstimos intragrupo e demais operações financeiras realizadas no âmbito do modelo multiclubes, todavia, a Administração não apresentou cálculos, premissas ou estimativas quantitativas que suportassem a avaliação da recuperabilidade desses ativos financeiros. Diante da inadimplência relevante, da incerteza quanto ao efetivo recebimento, da existência de litígio judicial, há evidência objetiva de aumento significativo do risco de crédito, requerendo o reconhecimento de provisão para perdas esperadas. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se ajustes adicionais seriam necessários nos saldos de partes relacionadas, no resultado do exercício e no patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2025.



Receita diferida e ausência de confirmações de Partes Relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17.5 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém registrada receita diferida decorrentes operações de cessão definitiva de atletas realizadas com partes relacionadas no montante de R\$ 108.399. Conforme também indicado na Nota Explicativa nº 7, não obtivemos respostas às solicitações de confirmação externa encaminhadas às partes relacionadas envolvidas nessas operações e, nas circunstâncias, não foi possível a aplicação de procedimentos alternativos de auditoria capazes de fornecer evidência de auditoria apropriada e suficiente para validarmos a existência, integridade, mensuração e adequação do reconhecimento do referido saldo de receita diferida. Em decorrência dessa limitação de escopo, não foi possível determinar se ajustes relevantes seriam necessários no saldo de receita diferida, no reconhecimento de receitas no período, bem como nas correspondentes divulgações nas demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

Passivo contratual com a Futebol Forte União FFU

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 19 (a), a Companhia celebrou, em 2023, contrato de investimento prevendo a transferência de 20% de suas receitas de transmissão. Posteriormente, por meio de memorando de entendimentos, foi exercida, em janeiro de 2025, opção de recompra parcial dos direitos de participação econômica de 10%, previamente alienados ao investidor. A referida recompra não configura aquisição de novos direitos tampouco transação autônoma, mas uma modificação dos termos contratuais da operação original, implicando a redução dos fluxos de caixa contratuais associados a ativo financeiro previamente reconhecido. Nessa circunstância, os efeitos da modificação deveriam ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Todavia, a Administração optou por não reconhecer tal ajuste, mantendo registrado no ativo intangível a ser amortizado ao longo do prazo contratual. Como resultado, em 31 de dezembro de 2025, o ativo encontram-se superavaliados e, conseqüentemente, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão subavaliado em R\$ 110.427 mil.

Ausência de confirmações externas - Fornecedores

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 13 às demonstrações contábeis, a Companhia manteve relacionamentos com fornecedores ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Não obtivemos algumas respostas às solicitações de confirmação externa relativas à totalidade do saldo de fornecedores no montante de R\$ 880.769 mil e R\$ 286.800 mil no passivo circulante e não circulante, respectivamente. Adicionalmente, nas circunstâncias, não foi praticável aplicar outros procedimentos alternativos de auditoria considerados adequados para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à existência e completude do saldo dessa rubrica que, eventualmente, poderia não ter sido registrados e/ou adequadamente divulgados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025.

Documentações suporte

Até a data de emissão deste relatório, não obtivemos documentação suporte de algumas receitas e despesas selecionadas para testes de amostra para concluir os procedimentos de auditoria necessários para a adequada mensuração, reconhecimento e apresentação dessas rubricas das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE)

Em 30 de abril de 2026, o Botafogo de Futebol e Regatas (“Clube”), teve rescindido o parcelamento celebrado no âmbito do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), em razão do inadimplemento de parcelas, o que resultou na reativação integral dos respectivos débitos tributários, cujo sujeito passivo permanece sendo o Clube. Não obstante, a legislação aplicável às Sociedades Anônimas do Futebol nº 14.193/2021 prevê a destinação obrigatória de 20% das receitas da Companhia ao Clube, com a finalidade de amortização de seus passivos, inclusive de natureza tributária. Diante desse arcabouço legal, não pode ser afastado, neste momento, o risco de questionamentos por parte das autoridades fazendárias quanto à eventual responsabilização da Companhia, direta ou indireta, caso venham a ser discutidos o cumprimento dessas obrigações legais ou os efeitos econômicos e jurídicos do referido inadimplemento. Todavia, não é possível, na presente data, definir de forma objetiva e conclusiva o desfecho de tais questionamentos, tampouco mensurar com grau de confiabilidade razoável eventuais impactos financeiros sobre a Companhia, tendo em vista que o tema depende de interpretações jurídicas e de pronunciamentos futuros das autoridades competentes.

Incerteza significativa relacionada ao cumprimento da Lei da SAF

Decorrente da existência de incerteza significativa relacionada à capacidade da SAF Botafogo de liquidar as obrigações financeiras assumidas no contexto da aquisição do Futebol Profissional do Botafogo de Futebol e Regatas nos termos da Lei da SAF nº 14.193/2021 e acordo de Acionistas. Tais obrigações estavam originalmente amparadas por compromisso de suporte financeiro e institucional pela Eagle Football Holdings, na qualidade de acionista controladora da Companhia. Todavia, a Holding controladora encontra-se envolvida em litígio societário, o qual introduz incerteza relevante quanto à continuidade e efetividade do suporte financeiro originalmente assumido, bem como quanto à definição do responsável final pelo adimplemento das referidas obrigações, se a Eagle Football Holdings ou a própria SAF Botafogo. Esses eventos e condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

O Clube apresenta capital circulante negativo de R\$ 952.032 mil (R\$ 549.048 mil em 2024) e passivo a descoberto de R\$ 431.917 mil (R\$ 141.220 mil em 2024). A continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a Administração deve adotar para assegurar a recuperação financeira da Companhia e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações. Adicionalmente, em 30 de abril de 2026, conforme questionado à Administração, a Companhia deixou de pagar as parcelas do programa fiscal federal denominado PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) em nome do Botafogo de Futebol e Regatas. Fato que provocou rompimento automático do programa, perda dos benefícios e a reativação integral da dívida com a União do Botafogo de Futebol e Regatas.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram por nós auditadas e emitimos relatório de auditoria datado de 10 de junho de 2025 sem ressalvas e com ênfase relacionada a transações com partes relacionadas.



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis do Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação ao Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2026



BDO RCS Auditores Independentes, SS Ltda.

CRC 2 SP 013846/F

Carlos Aragaki

Contador CRC 1 SP 132091/O-1 - S - RJ

SAF BOTAFOGO

**DEMONSTRAÇÃO
FINANCEIRA**

2025

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.557	128.951	25.658	130.020
Contas a Receber	5	56.066	114.907	56.066	114.907
Estoque	6	21.915	5.293	21.915	5.293
Partes relacionadas	7	279.519	402.125	279.519	402.125
Adiantamentos		1.597	2.544	1.597	2.544
Impostos a recuperar		414	426	3.583	3.594
Despesas antecipadas	8	16.495	6.638	16.495	6.638
Total do Ativo Circulante		401.563	660.884	404.833	665.121
Contas a receber	5	15.734	5.837	15.734	5.837
Partes relacionadas	7	285.164	189.742	285.164	189.742
Outros ativos		5.227	129	5.227	129
Investimento	9	8.895	15.439	-	-
Ativo de Direito de Uso	10	13.750	16.843	13.750	16.843
Imobilizado	11	39.862	14.244	39.862	14.244
Intangível	12	814.239	521.602	814.239	521.602
Total do Ativo não circulante		1.182.871	763.836	1.173.976	748.397
Total do ativo		1.584.434	1.424.720	1.578.809	1.413.517

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Fornecedores e contas a pagar	13	880.769	479.803	880.769	479.803
Empréstimos e financiamentos	14	88.324	48.112	88.324	115.784
Obrigações trabalhistas	15	31.949	78.211	31.949	78.211
Obrigações tributárias	16	199.688	97.594	199.897	97.637
Partes relacionadas	7	5.970	80.184	136	1.267
Passivo de arrendamento	10	5.216	4.089	5.216	4.089
Receita diferida	17	140.829	421.939	140.829	421.939
Adiantamento de clientes		850	-	850	-
Total do Passivo circulante		1.353.595	1.209.932	1.347.970	1.198.730
Fornecedores e contas a pagar	13	286.800	168.164	286.800	168.164
Empréstimos e financiamentos	14	50.648	-	50.648	-
Obrigações tributárias	16	201.118	154.438	201.118	154.438
Provisão para contingências	18	26.741	18.340	26.741	18.340
Passivo de arrendamento	10	11.258	14.864	11.258	14.864
Receita diferida	17	86.191	-	86.191	-
Total do Passivo não circulante		662.756	355.806	662.756	355.806
Total do Passivo		2.016.351	1.565.738	2.010.726	1.554.536
Capital Social		375.309	375.309	375.309	375.309
Prejuízo acumulado		(516.328)	(249.512)	(516.328)	(249.512)
Resultado do exercício		(290.898)	(266.817)	(290.898)	(266.817)
Total do Patrimônio Líquido	19	(431.917)	(141.020)	(431.917)	(141.020)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.584.434	1.424.720	1.578.809	1.413.517

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Receita Operacional	20	655.033	607.322	655.033	607.322
Deduções sobre a receita	20	(81.027)	(55.051)	(81.027)	(55.051)
Receita Operacional, líquida		574.006	552.271	574.006	552.271
Custo dos serviços prestados	21	(675.254)	(608.584)	(675.254)	(608.584)
Resultado Bruto		(101.248)	(56.313)	(101.248)	(56.313)
Despesas gerais e administrativas	22	(218.212)	(145.897)	(218.543)	(145.904)
Outras despesas operacionais		(498)	(623)	(498)	(622)
Outras receitas operacionais	23	52.436	49.223	52.536	49.223
Resultado de equivalência patrimonial		(6.544)	(6.509)	-	-
Resultado Operacional Antes da Alienação de Ativos		(274.066)	(160.119)	(267.753)	(153.616)
Receitas transações de direitos de atletas	24	733.361	96.356	733.361	96.356
Gastos na transação de direitos de atletas	24	(448.843)	(45.832)	(448.843)	(45.832)
Outras receitas e despesas operacionais		10.452	(109.595)	16.765	(103.092)
Resultado financeiro líquido	25	(301.350)	(157.222)	(307.663)	(163.725)
Prejuízo do exercício		(290.898)	(266.817)	(290.898)	(266.817)

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(290.898)	(266.817)
Total dos resultados abrangentes	(290.898)	(266.817)



	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	209.143	(237.943)	(28.800)
Integralização de capital	166.166	-	166.166
Adoção da ITG 2003 (R2)	-	(11.569)	(11.569)
Prejuízo do exercício	-	(266.817)	(266.817)
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	375.309	(516.329)	(141.020)
Integralização de capital	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	(290.898)	(290.898)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	375.309	(807.226)	(431.917)

BAR

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(290.898)	(266.817)	(290.898)	(266.817)
Ajustes dos itens que não afetam o caixa				
Ajuste de exercícios anteriores	1	(11.568)	1	(11.568)
Depreciação e amortização	242.815	132.676	242.815	132.676
Baixa de imobilizado	2	78	2	78
Baixa de atletas	337.396	39.741	337.396	39.741
Atualização Monetária	(57.419)	4.757	(57.419)	4.757
Ajuste a valor presente	685	405	685	405
Diferença de variação cambial líquida	(20.035)	11.353	(20.035)	11.353
Depreciação de arrendamento - direito de uso	4.770	3.925	4.770	3.925
Equivalência Patrimonial	6.544	6.509	-	-
	223.861	(78.941)	217.317	(85.450)
(Aumento) redução de ativos e passivos	544.517	984.075	544.682	1.002.899
Contas a receber	47.121	(43.706)	47.121	(43.706)
Estoque	(16.622)	1.723	(16.622)	1.723
Impostos a recuperar	12	(222)	12	(3.390)
Outros ativos	(5.100)	1.885	(5.100)	1.885
Investimentos	-	(21.948)	-	-
Adiantamentos Ativos	947	(1.056)	947	(1.056)
Despesas antecipadas	(9.912)	(2.984)	(9.912)	(2.984)
Fornecedores e contas a pagar	571.455	537.754	571.455	537.754
Adiantamentos Passivos	850	-	850	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(46.262)	54.358	(46.262)	54.358
Obrigações tributárias	291.919	178.714	292.084	178.758
Provisão para contingências	8.364	14.090	8.364	14.090
Receita Diferida	(187.750)	345.849	(187.750)	345.849
Caixa gerado nas operações	655.022	1.064.457	655.187	1.083.281
Impostos pagos	(72.115)	(42.794)	(72.115)	(42.794)
Juros (Recebidos) pagos	(38.390)	(37.588)	(38.390)	(37.588)
Caixa consumido nas atividades operacionais	768.378	905.134	761.999	917.449
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Mútuo com partes relacionadas	(35.322)	(87.543)	37.762	(166.461)
Aquisição Ativo de Direito de Uso	833	6.071	833	6.071
Aquisições do Imobilizado	(28.506)	(5.198)	(28.506)	(5.198)
Aquisições do Intangível	(869.962)	(534.576)	(869.962)	(534.576)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(932.957)	(621.246)	(859.873)	(700.164)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital	-	166.166	-	166.166
Contratação de empréstimos e financiamentos	292.762	164.798	292.762	280.694
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(225.246)	(546.955)	(303.859)	(607.455)
Pagamento de direito de uso	(7.674)	(5.763)	(7.674)	(5.763)
Juros apropriados	19.801	49.651	30.741	61.927
Variação cambial realizada	(18.458)	1.109	(18.458)	1.109
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	61.185	(170.994)	(6.488)	(103.322)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(103.394)	112.894	(104.362)	113.963
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	128.951	16.057	130.020	16.057
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	25.557	128.951	25.658	130.020
	(103.394)	112.894	(104.362)	113.963

1. Contexto operacional

A Sociedade Anônima de Futebol Botafogo, (“SAF Botafogo” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de futebol com sede na Rua José dos Reis, nº 425, Estádio Nilton Santos, Rio de Janeiro/RJ. Seu objeto social inclui a prática e administração do futebol profissional masculino e feminino, formação de atletas, exploração de ativos e direitos relacionados à atividade esportiva e gestão de receitas oriundas de patrocínios, transmissões, *matchday* e negociações de atletas.

Constituída em dezembro de 2021, a SAF Botafogo recebeu os ativos e passivos relacionados ao departamento de futebol do Botafogo de Futebol e Regatas (“BFR”), passando a operar de forma independente a partir de fevereiro de 2022. A Companhia segue as disposições da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”) e da Lei nº 14.193/2021 (“Lei da SAF”).

Desde o início das operações, a Companhia implementou uma ampla reestruturação organizacional e operacional, com investimentos em infraestrutura esportiva, governança corporativa, estrutura administrativa, marketing e desenvolvimento de atletas.

1.1 – Histórico e Estrutura Societária

A estrutura acionária da SAF Botafogo é composta majoritariamente pela Eagle Football Holdings, que detém 90% do capital social da Companhia, enquanto os 10% restantes pertencem ao Botafogo de Futebol e Regatas. A entrada do investidor foi formalizada em 2022 mediante acordo de acionistas que estabeleceu, entre outros pontos, a obrigação de aportes financeiros no valor total de R\$ 350 milhões em até 36 meses. A totalidade desses aportes foi concluída em 2024.

Além disso, conforme previsto no mesmo acordo, a Eagle assumiu o compromisso de transferir até R\$ 900 milhões, corrigidos pela Taxa Selic, à associação civil Botafogo de Futebol e Regatas, com a finalidade de viabilizar o pagamento de passivos históricos. Esses repasses estão sujeitos a revisões periódicas e ajustes contratuais conforme a evolução financeira da Companhia.

1.2 – Sazonalidade da Receita

As receitas da SAF Botafogo estão diretamente ligadas ao calendário esportivo e, portanto, apresentam forte sazonalidade ao longo do ano. As competições de maior apelo financeiro — como a Conmebol Libertadores, a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro — têm início, em sua maioria, a partir do segundo trimestre, período em que há maior concentração de receitas com transmissão, premiações, bilheteria e ativação de patrocínios.

Já o primeiro trimestre costuma registrar menor geração de receita, por conta da predominância do Campeonato Carioca, que possui menor potencial de arrecadação e visibilidade em relação aos torneios nacionais e internacionais. Ainda assim, esse período é importante para a ativação da base de sócios, campanhas promocionais e início da venda de ingressos da temporada.

Além do calendário das competições, a sazonalidade nas transferências de atletas também influencia os fluxos financeiros. As principais janelas de mercado — no início do ano e no meio da temporada — costumam concentrar as negociações com maior impacto no resultado.

Compreender esses ciclos é essencial para o planejamento financeiro da Companhia, permitindo uma gestão de caixa mais eficiente e a antecipação de eventuais variações nos períodos de menor geração de receita.

1.3 – Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF)

A SAF Botafogo está atualmente enquadrada no Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF), instituído pela Lei nº 14.193/2021, que unifica o recolhimento de tributos federais, como IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, COFINS e contribuições previdenciárias.

Nos cinco primeiros anos de operação, o TEF é aplicado com uma alíquota de 5% sobre a receita bruta mensal, excluindo-se dessa base os valores provenientes da cessão de direitos desportivos de atletas. A partir do sexto ano de constituição da SAF, essa alíquota seria reduzida para 4%, e passa a incidir também sobre as receitas com transferências de atletas.

Contudo, com a aprovação da Reforma Tributária por meio da Lei Complementar nº 214/2025, estão previstas mudanças significativas nesse regime a partir de 1º de janeiro de 2027. Além do ajuste nas alíquotas, a base de cálculo será ampliada, passando a incluir todas as receitas da Companhia — como transferências de atletas, premiações, programas de sócio-torcedor e demais fontes operacionais.

A transição para esse novo modelo ocorrerá de forma gradual, entre 2027 e 2032, conforme previsto na legislação. A Companhia acompanha de perto os desdobramentos dessa reforma, com o objetivo de adaptar sua estrutura tributária e planejamento financeiro às novas exigências, preservando a previsibilidade e a sustentabilidade de longo prazo.

1.4 – Reestruturação do Botafogo

O ano de 2025 marcou mais um capítulo importante na consolidação da SAF Botafogo. O clube avançou de forma consistente em sua estrutura física, gestão institucional e desempenho esportivo, reafirmando um projeto de longo prazo baseado em profissionalismo, inovação e excelência.

No campo da infraestrutura, o Botafogo deu continuidade à modernização de seus ativos estratégicos, com destaque para o Centro de Treinamento e o Estádio Nilton Santos. Entre as entregas, destaca-se a nova área molhada do estádio, equipada com hidromassagem, crioterapia e massoterapia, voltada à recuperação e ao bem-estar dos atletas. No CT, avançou-se com o Espaço Recovery, com áreas seca e molhada, piscinas terapêuticas, sauna, banheiras de hidromassagem e espaços destinados a terapias complementares, integrando tecnologia, ciência e performance em um ambiente de alto nível.

Como parte do compromisso com a alta performance, o clube firmou parceria com a Oxy Câmaras Hiperbáricas, incorporando tecnologia de oxigenoterapia hiperbárica à rotina dos atletas, ampliando a capacidade de recuperação, prevenção de lesões e otimização do desempenho esportivo.

Na frente comercial, a SAF celebrou contrato de patrocínio master para exploração do espaço principal do uniforme a partir de 2025. O acordo, considerado um dos mais relevantes da história do clube sob a perspectiva financeira, reforça a força da marca Botafogo e evidencia o reconhecimento do mercado ao projeto de gestão implementado.

No desenvolvimento esportivo, a integração das categorias de base ao futebol profissional avançou com a inauguração de um espaço exclusivo no CT, com mais de 15 salas multidisciplinares e infraestrutura completa para saúde, performance e formação de jovens atletas. A equipe Sub-20 passou a treinar integralmente no CT, fortalecendo o processo de transição para a equipe principal e consolidando uma metodologia única de desenvolvimento de talentos.

No âmbito esportivo, o clube recebeu reconhecimento internacional ao ser classificado pela IFFHS como o 5º melhor time do mundo em 2024, coroando uma temporada histórica com conquistas da Copa Libertadores da América e do Campeonato Brasileiro Série A. O resultado evidencia a consistência competitiva, a qualidade do elenco e a força da gestão.

As iniciativas de 2025 consolidam um ecossistema de alta performance, com foco em excelência, geração de valor sustentável e fortalecimento institucional. A SAF Botafogo segue estruturando suas bases para manter protagonismo dentro e fora de campo, alinhando visão estratégica, inovação e cuidado integral com atletas, colaboradores e torcedores.

2. Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) aplicáveis a entidades desportivas, em conjunto com a ITG 2003 (R2) – Entidades Desportivas. A base de mensuração utilizada foi o custo histórico, exceto quando mencionado de forma diversa em notas específicas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 - Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que representa a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Salvo indicação em contrário, os saldos financeiros foram arredondados para o milhar mais próximo, com o objetivo de facilitar a leitura e análise das informações.

2.2 - Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis exige que a Administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e seus efeitos são reconhecidos prospectivamente.

2.3 - Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como valor de referência. Bases de mensuração distintas do custo histórico são aplicadas a itens específicos, quando exigido pelas normas contábeis, e estão detalhadas nas respectivas notas explicativas.

2.4 - Novos pronunciamentos contábeis e revisões aplicadas

2.4.1 - Os principais pronunciamentos e alterações aplicados pela primeira vez no exercício de 2025

As novas normas IFRS são aplicadas no Brasil após a emissão dos respectivos pronunciamentos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovação pelos órgãos reguladores competentes.

Os principais pronunciamentos e alterações aplicados pela primeira vez no exercício de 2025 foram:

a) **Orientação Técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão (allowance) e Crédito de Descarbonização Aprovada em 2024 pelo CPC, CFC e CVM**

Esta orientação torna-se obrigatória para exercícios iniciados em ou após 01/01/2025. Ela estabelece requisitos de reconhecimento, mensuração e evidenciação para créditos de descarbonização em todas as fases (originação, negociação, aquisição e uso/aposentadoria), bem como para os passivos associados a obrigações legais ou não formalizadas de descarbonização.

b) Alterações ao CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1) – Falta de Intercambiabilidade (Lack of Exchangeability).

Por meio da Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, foram incorporadas alterações que especificam como avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações exigem divulgações que permitam aos usuários compreenderem como a falta de convertibilidade afeta o desempenho e a posição financeira da entidade.

c) Alterações ao CPC 18 (R3) e ICPC 09 – Investimentos em Coligadas, Controladas e Empreendimentos Controlados em Conjunto

Emitidas em setembro de 2024, estas alterações visam alinhar as normativas brasileiras aos padrões internacionais, contemplando atualizações na aplicação do método da equivalência patrimonial.

As alterações descritas nos itens “a)” a “c)” acima não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade, bem como não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC, que entraram em vigor pela primeira vez em 2025, que também causassem impactos.

2.4.2 - Pronunciamentos emitidos, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2025:

a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

c) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2025, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros).

Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

A Administração iniciou um plano de transição para a adoção da IFRS 18 / CPC 51, que inclui o mapeamento dos subtotais a serem apresentados na Demonstração do Resultado, a revisão das políticas de agregação e desagregação de informações e a definição das medidas de desempenho utilizadas internamente. Esse trabalho será conduzido ao longo de 2026, de forma a preparar a Sociedade para a adoção obrigatória da norma a partir de 2027.

d) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - Permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

A Diretoria da Sociedade não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as Demonstrações Financeiras da Sociedade em períodos futuros.

2.4.3 - Impactos da Reforma Tributária

a) Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

b) Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Não se espera que as normas novas e alterações em normas existentes, que possuem início de vigência em exercícios posteriores ao findo em 31 de dezembro de 2025 tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.

2.5 – Consolidação das Demonstrações Financeiras

Em 2024, a SAF Botafogo adquiriu a totalidade das ações da empresa SAF Botafogo Base Ltda, atuante no setor esportivo, passando a deter 100% de seu capital social, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 09. Com essa operação, a Companhia passou a exercer controle direto sobre a nova subsidiária, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e de sua controlada, são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação da Companhia, empregando práticas contábeis uniformes, e foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação.

O controle sobre as entidades é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade de auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é consolidada a partir da data em que o controle integral se inicia, até a data que deixa de existir.

Consequentemente, os saldos de ativos, passivos e resultados são consolidados integralmente. A participação de acionistas não controladores é mensurada e demonstrada de forma destacada no patrimônio líquido, mediante a aplicação do percentual de participação sobre o valor patrimonial das controladas.

A emissão desta demonstração contábil foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2026.

3. Reapresentação

3.1 – Contexto e Justificativa

No âmbito das transações com partes relacionadas, a Companhia realizou um estudo interno que evidenciou equívocos na alocação de determinados saldos e a necessidade de reclassificação. Com base nessa análise, e após validação junto à Administração, foram efetuados os devidos ajustes contábeis, com vistas à adequada reapresentação das demonstrações financeiras.

Nesse contexto, a Administração da SAF Botafogo procedeu à reclassificação de saldos anteriormente registrados no balanço patrimonial para o resultado do período, em função da identificação de despesas previamente reconhecidas como sendo de responsabilidade da SAF Botafogo, mas que não lhe eram atribuíveis. Tais ajustes visam assegurar maior aderência à substância econômica das transações e aprimorar a adequada apresentação das obrigações. Essas despesas referem-se, substancialmente, a gastos relacionados a operações indevidamente registrados pela SAF Botafogo, bem como a inconsistências na identificação da contraparte responsável.

Por fim, todas as movimentações e ajustes efetuados encontram-se devidamente suportados por documentação interna, assegurando a rastreabilidade e a integridade das informações. A Administração entende que tais ajustes não apenas corrigem a classificação contábil anteriormente adotada, como também elevam o nível de transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras.

• Balanço Patrimonial Ativo

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	128.951	-	128.951	130.020	-	130.020
Contas a receber	114.907	-	114.907	114.907	-	114.907
Estoque	5.293	-	5.293	5.293	-	5.293
Partes relacionadas	368.957	33.167	402.125	368.957	33.167	402.125
Adiantamentos	2.544	-	2.544	2.544	-	2.544
Impostos a recuperar	426	-	426	3.594	-	3.594
Despesas antecipadas	6.638	-	6.638	6.638	-	6.638
Total do ativo circulante	627.716	33.167	660.884	631.953	33.167	665.120
Contas a receber	5.837	-	5.837	5.837	-	5.837
Partes relacionadas	189.742	-	189.742	189.742	-	189.742
Outros ativos	129	-	129	129	-	129
Investimento	15.439	-	15.439	-	-	-
Ativo de Direito de Uso	16.843	-	16.843	16.843	-	16.843
Imobilizado	14.244	-	14.244	14.244	-	14.244
Intangível	521.602	-	521.602	521.602	-	521.602
Total do ativo não circulante	763.836	-	763.836	748.397	-	748.397
Total do Ativo	1.391.552	33.167	1.424.720	1.380.350	33.167	1.413.517

• **Balanco Patrimonial Passivo**

	Controlada		Consolidado			
	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)
Fornecedores e contas a pagar	479.803	-	479.803	479.803	-	479.803
Empréstimos e financiamentos	48.112	-	48.112	115.784	-	115.784
Obrigações trabalhistas	78.211	-	78.211	78.211	-	78.211
Obrigações tributárias	97.594	-	97.594	97.637	-	97.637
Partes relacionadas	80.184	-	80.184	1.267	-	1.267
Passivo de arrendamento	4.089	-	4.089	4.089	-	4.089
Receita diferida	421.939	-	421.939	421.939	-	421.939
Total do passivo circulante	1.209.932	-	1.209.932	1.198.730	-	1.198.730
Fornecedores e contas a pagar	168.164	-	168.164	168.164	-	168.164
Obrigações tributárias	154.438	-	154.438	154.438	-	154.438
Provisão para contingências	18.340	-	18.340	18.340	-	18.340
Passivo de arrendamento	14.864	-	14.864	14.864	-	14.864
Total do passivo não circulante	355.806	-	355.806	355.806	-	355.806
Total do Passivo	1.565.738	-	1.565.738	1.554.536	-	1.554.536
Capital Social	375.309	-	375.309	375.309	-	375.309
Prejuízos Acumulados	(249.512)	-	(249.512)	(249.512)	-	(249.512)
Resultado do período	(299.983)	33.167	(266.817)	(299.983)	33.167	(266.817)
Total do patrimônio líquido	(174.186)	33.167	(141.020)	(174.186)	33.167	(141.020)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.391.552	33.167	1.424.720	1.380.350	33.167	1.413.517

• Demonstração do resultado do exercício

	Controlada			Consolidado		
	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)
Receita Operacional	607.322	-	607.322	607.322	-	607.322
Deduções sobre a receita	(55.051)	-	(55.051)	(55.051)	-	(55.051)
Receita Operacional líquida	552.271	-	552.271	552.271	-	552.271
Custo dos serviços prestados	(608.584)	-	(608.584)	(608.584)	-	(608.584)
Resultado Bruto	(56.313)	-	(56.313)	(56.313)	-	(56.313)
Despesas gerais e administrativas	(145.897)	-	(145.897)	(145.904)	-	(145.904)
Outras despesas operacionais	(623)	-	(623)	(623)	-	(623)
Outras receitas operacionais	16.056	33.167	49.223	16.056	33.167	49.223
Resultado de equivalência patrimonial	(6.509)	-	(6.509)	-	-	-
Resultado operacional antes da Alienação de Ativos	(193.286)	33.167	(160.119)	(186.784)	33.167	(153.616)
Receitas transações de direitos de atletas	96.356	-	96.356	96.356	-	96.356
Gastos na transação de direitos de atletas	(45.832)	-	(45.832)	(45.832)	-	(45.832)
Outras receitas e despesas operacionais	(142.762)	33.167	(109.595)	(136.260)	33.167	(103.092)
Resultado financeiro líquido	(157.221)	-	(157.222)	(163.723)	-	(163.724)
Prejuízo do exercício	(299.983)	33.167	(266.817)	(299.983)	33.167	(266.817)

- Demonstração do resultado abrangente

	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(299.983)	33.167	(266.817)
Total dos resultados abrangentes	(299.983)	33.167	(266.817)

BAR

- Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	127.515	(248.288)	(120.773)
Reversão de integralização de capital	(20.600)	-	(20.600)
Integralização de capital	102.228	-	102.228
Ajustes retrospectivos	-	66.382	66.382
Prejuízo do Exercício	-	(56.037)	(56.037)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	209.143	(237.943)	(28.800)
Integralização de capital	166.166	-	166.166
Adoção da ITG 2003 (R2)	-	(11.569)	(11.569)
Prejuízo do Exercício	-	(266.817)	(266.817)
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	375.309	(516.329)	(141.020)

- Demonstração do fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado			
	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro do exercício	(299.983)	33.167	(266.817)	(299.983)	33.167	(266.817)
Ajustes dos itens que não afetam o caixa						
Ajuste de exercícios anteriores	(11.568)	-	(11.568)	(11.568)	-	(11.568)
Depreciação e amortização	132.676	-	132.676	132.676	-	132.676
Baixa de imobilizado	78	-	78	78	-	78
Baixa de atletas	39.741	-	39.741	39.741	-	39.741
Atualização Monetária	4.757	-	4.757	4.757	-	4.757
Ajuste a Valor Presente	405	-	405	405	-	405
Diferença de variação cambial líquida	11.353	-	11.353	11.353	-	11.353
Depreciação de arrendamento - direito de uso	3.925	-	3.925	3.925	-	3.925
Equivalência Patrimonial	6.509	-	6.509	-	-	-
	(112.108)	33.167	(78.941)	(118.617)	33.167	(85.450)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos	984.075	-	984.075	1.002.899	-	1.002.899
Contas a receber	(43.706)	-	(43.706)	(43.706)	-	(43.706)
Estoque	1.723	-	1.723	1.723	-	1.723
Impostos a recuperar	(222)	-	(222)	(3.390)	-	(3.390)
Outros ativos	1.885	-	1.885	1.885	-	1.885
Investimentos	(21.948)	-	(21.948)	-	-	-
Adiantamentos	(1.056)	-	(1.056)	(1.056)	-	(1.056)
Despesas antecipadas	(2.984)	-	(2.984)	(2.984)	-	(2.984)
Fornecedores e contas a pagar	537.754	-	537.754	537.754	-	537.754
Obrigações sociais e trabalhistas	54.358	-	54.358	54.358	-	54.358
Obrigações tributárias	178.714	-	178.714	178.758	-	178.758
Provisão para contingências	14.090	-	14.090	14.090	-	14.090
Receita Diferida	345.849	-	345.849	345.849	-	345.849
Caixa gerado nas operações	1.064.458	-	1.064.458	1.083.281	-	1.083.281
Impostos pagos	(42.794)	-	(42.794)	(42.794)	-	(42.794)
Juros (Recebidos) pagos	(37.588)	-	(37.588)	(37.588)	-	(37.588)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	871.968	33.167	905.134	884.283	33.167	917.449
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Mútuo com partes relacionadas	(54.377)	(33.167)	(87.543)	(133.294)	(33.167)	(166.461)
Aquisição Ativo de Direito de Uso	6.071	-	6.071	6.071	-	6.071
Aquisições do Imobilizado	(5.198)	-	(5.198)	(5.198)	-	(5.198)
Aquisições do Intangível	(534.576)	-	(534.576)	(534.576)	-	(534.576)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(588.080)	(33.167)	(621.246)	(666.997)	(33.167)	(700.165)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Aporte de capital	166.166	-	166.166	166.166	-	166.166
Contratação de empréstimos e financiamentos	164.798	-	164.798	280.694	-	280.694
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(546.955)	-	(546.955)	(607.455)	-	(607.455)
Pagamento de direito de uso	(5.763)	-	(5.763)	(5.763)	-	(5.763)
Juros apropriados	49.651	-	49.651	61.926	-	61.926
Variação cambial realizada	1.109	-	1.109	1.109	-	1.109
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(170.994)	-	(170.994)	(103.323)	-	(103.323)

Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

	112.894	-	112.894	113.963	-	113.963
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.057	-	16.057	16.057	-	16.057
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	128.951	-	128.951	130.020	-	130.020
	112.894	-	112.894	113.963	-	113.963

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados dentro da área de Caixa e equivalentes de caixa são compostos por recursos depositados nas contas da SAF Botafogo disponíveis para utilização e recursos aplicados em investimentos de liquidez imediata com baixo risco de perdas.

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Recursos em caixa		15	368	15	368
Recursos em bancos		915	6.538	1.016	7.607
Certificados de Depósito Bancário - CDB's	4.2	24.627	122.045	24.627	122.045
		25.557	128.951	25.658	130.020

4.1 - Política contábil

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e incluem depósitos bancários e investimentos de alta liquidez. A classificação de caixa e equivalente exige que o valor justo dos ativos esteja sujeito a insignificante risco de alteração do valor, com conversibilidade inferior a três meses.

4.2 - Certificados de Depósito Bancário

Em 31 de dezembro de 2025, a maior parte do saldo de caixa da SAF Botafogo encontrava-se aplicada em Certificados de Depósito Bancário (CDB). Tais aplicações são de alta liquidez, com possibilidade de resgate imediato, e apresentam baixo risco de crédito, atendendo, portanto, aos critérios para classificação como equivalentes de caixa, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A alocação desses recursos em CDBs está alinhada à política de gestão financeira da Companhia, que busca a otimização da rentabilidade dos recursos disponíveis, sem comprometer a liquidez necessária para o cumprimento de obrigações de curto prazo e a manutenção da flexibilidade para eventuais oportunidades de investimento.

No período, as aplicações foram remuneradas a taxas atreladas a um percentual do CDI, as quais variaram em função do prazo médio das operações, considerando a característica de liquidez diária e a possibilidade de resgates automáticos.

5. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de contas a receber da SAF Botafogo era composto, principalmente, por valores a receber relacionados a patrocínios, transferências de atleta e ao Programa de Sócio Torcedor.

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Patrocínio		7.220	6.208
Publicidade		717	279
Transmissão		-	4.892
Venda de direitos comerciais	5.2	2.407	80.333
Transferência de atleta	5.3	56.511	16.555
Aluguel de espaço		2.963	1.775
Programa de Sócio Torcedor		7.130	624
Licenciamento de produtos		457	1.204
E-Commerce		3.106	3.723
Outras contas a receber		594	14.009
		81.105	129.602
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.1	(9.305)	(8.858)
		71.800	120.744
	Circulante	56.066	114.907
	Não Circulante	15.734	5.837
		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
A vencer		42.320	70.438
Vencidos menos de 90 dias		23.090	5.546
Vencidos entre 91 dias e 180 dias		4.257	43.667
Vencidos entre 181 dias e 360 dias		2.134	451
Vencidos Acima de 361 dias		-	642
		71.800	120.744

5.1 - Política contábil

A SAF Botafogo adota uma política de constituição da provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) fundamentada em critérios técnicos e comportamentais, com o objetivo de refletir adequadamente o risco de inadimplência em suas demonstrações financeiras. A metodologia utilizada baseia-se na aplicação de percentuais escalonados conforme os intervalos de vencimento dos saldos em aberto, de forma a refletir o aumento do risco de perda à medida que o tempo de atraso se prolonga.

Os percentuais são definidos considerando a probabilidade decrescente de recuperação dos valores à medida que o atraso aumenta, em linha com as melhores práticas de mercado e com os princípios contábeis da competência e da prudência. A adoção deste modelo também visa atender às exigências de auditoria e garantir maior transparência na apresentação das informações financeiras.

5.2 - Venda de direitos comerciais

No exercício de 2023, a SAF Botafogo e outros 25 clubes participantes do Campeonato Brasileiro formaram a entidade Liga Forte União (LFU), com o propósito de negociar os contratos dos Direitos Comerciais do Campeonato Brasileiro das temporadas de 2025 a 2074 (50 anos). Cada um dos 26 clubes detém uma participação na referida entidade. Como parte dessa transação, a LFU negociou 20% do seu negócio com terceiros, o que viabilizou para a SAF Botafogo o valor bruto de R\$ 166 milhões. No entanto, houve custos de transação no valor de R\$ 5 milhões, referentes à participação que a SAF deixou de deter.

O montante foi reconhecido como Direitos a Receber da Venda de Participação na LFU, em contrapartida de Outras Receitas Operacionais no resultado do exercício de 2023. Destes, R\$ 77 milhões foram recebidos em novembro de 2023.

O saldo remanescente de R\$ 80 milhões foi posteriormente renegociado e recomprado pela SAF Botafogo. Quanto ao tratamento contábil dessa operação, a LFU submeteu consulta técnica ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), visando à validação do enquadramento conforme as normas brasileiras de contabilidade (BRGAAP). A posição técnica adotada estabelece que a recompra deve ser reconhecida como aquisição de ativo intangível, mensurada pelo custo de aquisição e amortizada ao longo da vida útil contratual estimada em 50 anos.

5.3 - Transferência de atleta

Em 2025, houve um acréscimo no contas a receber referente a transferência de atleta. Esse aumento está relacionado ao maior número de negociações realizadas durante o ano, com o objetivo de otimizar a gestão do elenco e gerar receitas operacionais adicionais.

Destaca-se que parte relevante dessas transações foi estruturada com recebimentos parcelados, prática comum nesse tipo de operação, o que resultou no reconhecimento de valores a receber em períodos subsequentes. Em particular, existem valores significativos a receber dos clubes Sport Club do Recife e Clube Atlético Mineiro, referentes aos atletas Carlos Alberto e Junior Santos, respectivamente. Dessa forma, o volume mais elevado de transferências, aliado às condições comerciais pactuadas, contribuiu diretamente para a variação positiva do saldo ao final do exercício.

6. Estoques

Os saldos atribuídos à área de Estoque abrangem uma variedade de materiais esportivos destinados ao uso pelas equipes profissionais e amadoras da SAF em suas atividades, bem como para comercialização no e-commerce e revenda.

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Materiais esportivos	3.583	1.361
E-commerce	8.115	1.497
Estoque para revenda	9.608	2.435
Outros	609	-
	21.915	5.293

6.1 - Política contábil

A SAF Botafogo adota uma abordagem específica em relação à provisão para perdas nos estoques. Nossa política não se baseia em cálculos anteriores, mas sim em avaliações periódicas realizadas por meio de inventário físico dos itens. Este processo tem como objetivo avaliar possíveis perdas nos estoques.

Além disso, devido aos valores não significativos em estoque, a provisão não é calculada numericamente, mas sim comparando os registros do sistema de estoque com o estoque físico.

Até o momento, não temos indícios de obsolescência de estoques na SAF Botafogo. Trabalhamos principalmente com materiais esportivos que possuem alta rotatividade, tanto para consumo interno quanto para revenda. Os itens são avaliados utilizando o método custo médio. Essa abordagem é adotada devido à alta rotatividade dos produtos, garantindo que o estoque seja constantemente renovado e atualizado.

7. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Ativo				
Grupo Eagle	564.683	591.867	564.683	591.867
	564.683	591.867	564.683	591.867
Passivo				
Saf Botafogo Base Ltda	(5.834)	(78.917)	-	-
Botafogo de Futebol e Regatas	(136)	(1.267)	(136)	(1.267)
	(5.970)	(80.184)	(136)	(1.267)
Saldo líquido de partes relacionadas	558.713	511.683	564.547	590.600

7.1 - Remuneração do pessoal-chave da administração

A administração da SAF Botafogo considera como pessoal-chave os administradores da Companhia. A remuneração atribuída a esse pessoal-chave nos exercícios de 2025 e 2024, referente aos serviços prestados, está detalhada a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Remuneração total do pessoal-chave da administração	16.885	5.656
	16.885	5.656

7.2 – Grupo Eagle

a) Contexto e relacionamento

A SAF Botafogo integra o grupo econômico controlado pela Eagle Football Holdings Limited (“Grupo Eagle”), o qual detém participações em diversos clubes de futebol, incluindo o Olympique Lyonnais SASU (“Lyon”), RWDM FUTURE S.A. (RWDM) e Eagle Football Group S.A configurando, portanto, partes relacionadas nos termos do CPC 05 (R1).

As transações entre as entidades do grupo são realizadas no curso normal dos negócios e incluem, principalmente, operações de financiamento intragrupo, transferência de recursos e apoio operacional, historicamente realizadas no contexto de gestão integrada de caixa (*cash pooling*) e outras operações operacionais e comerciais.

b) Operações financeiras com partes relacionadas

Em fevereiro de 2025, a Companhia celebrou contrato de mútuo intragrupo denominado “*Intercompany Loan Agreement and Other Covenants*”, que estabelece as condições gerais para concessão de empréstimos entre as partes do grupo, com limite global de €100.000.000 (cem milhões de euros).

As principais condições do contrato são:

- Remuneração: taxa Euribor de 3 meses acrescida de 3,5% ao ano;
- Prazo: até 12 meses por operação, contados da data de cada desembolso;
- Liquidação: pagamento do principal e encargos no vencimento de cada operação, sendo permitida liquidação antecipada sem penalidades.

Além dos instrumentos de mútuo intragrupo denominado “*Intercompany Loan Agreement and Other Covenants*” a SAF Botafogo realizou, entre início de 2024 e de 2025 diversas transferências de recursos ao Olympique Lyonnais, com fundamento em acordos intragrupo e instrumentos contratuais formais, incluindo:

- instrumentos acessórios (side letters);
- operações financeiras estruturadas para captação de recursos destinados ao grupo.
- Contrato de Mútuo OL Bresil que é uma subsidiária constituída do Lyon no Brasil.

Tais operações tinham como expectativa a restituição dos valores transferidos, acrescidos de encargos financeiros aplicáveis

c) Movimentações – operações de financiamento intragrupo (Ativo)

No âmbito dos referidos contratos, a SAF Botafogo realizou, entre 2024 e 2025, transferências financeiras ao Olympique Lyonnais SASU, Eagle Football Holding Bidco Limited e RWDM Future conforme abaixo:

- Transferências diretas realizadas para Olympique Lyonnais Sasu;
- Repasses indiretos via outras entidades do grupo;
- Operações de mútuo formalizadas;
- Assunção de encargos financeiros relacionados a captação de terceiros;
- Encargos financeiros apropriados até a data-base.

d) Movimentações – operações de financiamento intragrupo (Passivo)

Adicionalmente, a SAF Botafogo possui obrigações e direitos a jogadores (player payables) entre 2024 e 2025, transferências financeiras ao Olympique Lyonnais SASU, conforme abaixo:

- Transferências concretizadas (ex.: Jeffinho);
- Compensações por transferências (ex.: Luiz Henrique, Almada, Jair, Igor Jesus, Savarino).

Essas operações são tratadas separadamente das operações financeiras intragrupo, dada sua natureza operacional.

e) Inadimplemento e medidas adotadas

Os créditos acima mencionados possuíam vencimento contratual entre março de 2026 e não foram liquidados até a data do vencimento.

Diante disso, a SAF Botafogo ajuizou, em 3 de abril de 2026, ação de execução de título extrajudicial contra o Olympique Lyonnais SASU, no montante de 104 milhões de euros visando à cobrança integral do crédito, acrescido de atualização monetária, encargos e demais cominações legais.

f) Avaliação de recuperabilidade dos ativos

A Administração avalia, com base nas informações disponíveis até a data de aprovação das demonstrações financeiras, que os valores registrados refletem adequadamente os direitos creditórios da Companhia. Considerando que:

- a existência de documentação suporte (contratos, SWIFTS, side letters);
- o reconhecimento de dívida por parte do devedor em determinados instrumentos;
- a possibilidade de compensações intragrupo;
- foram adotadas medidas legais para cobrança do crédito;
- os créditos estão formalizados por meio de contrato com condições definidas;
- não foi constituída provisão para perdas (impairment) até a presente data.

A SAF Botafogo segue monitorando a evolução do processo judicial e eventuais negociações entre as partes, podendo revisar suas estimativas de recuperabilidade caso ocorram mudanças relevantes no cenário.

A Administração entende que os valores registrados representam adequadamente seus direitos creditórios, mantendo acompanhamento contínuo quanto à recuperabilidade desses ativos.

g) Considerações adicionais sobre transações intragrupo

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto da estratégia financeira e operacional do Grupo Eagle, que pode envolver a gestão integrada de caixa entre suas controladas.

Historicamente, as operações entre as entidades do Grupo Eagle ocorreram no contexto de gestão integrada de caixa (*cash pooling*), com fluxo contínuo de recursos entre as partes.

Entretanto, conforme eventos recentes, houve descontinuidade desse modelo por parte do devedor, sem a correspondente liquidação dos saldos existentes, o que impactou a posição financeira da SAF Botafogo.

A Administração entende que tais operações estão devidamente suportadas por instrumentos contratuais formais e refletem as práticas usuais adotadas pelo grupo.

8. Despesa Antecipada

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Contrato de Comodato		-	165
Contrato de Transmissão	8.2	5.000	2.919
Contrato de Licenciamento		205	-
Cessão de Atletas	8.3	9.164	3.554
Outros		1.924	-
Seguros		202	-
		16.495	6.638

8.1 – Política contábil

Em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS/IAS) e as diretrizes do CPC, as despesas antecipadas são registradas inicialmente como ativos (circulante ou não circulante) porque representam um direito a um benefício futuro.

O reconhecimento no resultado respeita o princípio da competência, com apropriações mensais baseadas na vigência dos contratos, sem distorções relevantes identificadas.

8.2 – Contrato de Transmissão

No exercício de 2025, a variação na linha de contratos de transmissão decorreu, principalmente, do reconhecimento da comissão de intermediação relacionada ao contrato firmado com a VBet, com vigência para as temporadas de 2025, 2026 e 2027.

8.3 – Cessão de Atletas

A linha de cessão de atletas refere-se, principalmente, a valores associados a contratos de cessão temporária e intermediação de transferências de atletas.

No período, destacam-se os montantes relacionados à cessão temporária do atleta Chris Ramos, bem como despesas recorrentes com cessões de outros atletas como Rwan Cruz e Gabriel Feitosa e respectivos custos de intermediação.

Tais valores são registrados como despesas antecipadas e apropriados ao resultado ao longo da vigência dos contratos, em conformidade com o regime de competência.

9. Investimentos

A Companhia detém 100% do capital social da SAF Botafogo Base Ltda adquiridos em 2024, sociedade limitada com sede no Brasil, adquirida com base em seu patrimônio líquido contábil à época da transação. Desde então, a investida é classificada como controlada direta, permanecendo nessa condição até a presente data, com a operação devidamente aprovada e registrada conforme a legislação societária brasileira.

Controlada	Participação societária	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
SAF Botafogo Base Ltda	100%	9.259	(364)	(15.439)	6.544	(6.544)	8.895

9.1- Política contábil

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme o CPC 18 (R2). Por esse método, os investimentos são ajustados para refletir a participação da Companhia no lucro ou prejuízo e em outros resultados abrangentes das controladas, cujas práticas contábeis estão alinhadas às diretrizes da Controladora.

9.2 - Alteração Contratual

Em conformidade com a decisão da sócia única, foi deliberada a alteração da denominação social de Olympique Lyonnais Ltda para SAF Botafogo Base Ltda. Esta alteração estratégica visa o reposicionamento da entidade para o desenvolvimento de projetos desportivos de formação, permitindo a captação de recursos via Leis de Incentivo ao Esporte. A mudança está devidamente alinhada ao planejamento estratégico de fomento às categorias de base e à segregação de ativos e projetos específicos.

10. Direito de Uso

10.1 - Ativo de Direito de Uso

		Controladora / Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2025	
		Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Direito de Uso de Veículos		3.870	127	(2.030)	1.967
Direito de Uso de Imóveis		8.212	1.167	(1.922)	7.457
Direito de Uso Nilton Santos	10.3	4.761	383	(818)	4.326
		16.843	1.677	(4.770)	13.750

Movimentação do saldo:

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	16.843	8.313
Adições	1.677	12.217
Remensurações	-	238
Depreciação	(4.770)	(3.925)
Saldo final em 31 de dezembro	13.750	16.843

10.2 - Passivo de Arrendamento

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento a pagar	23.213	28.040
Juros a apropriar	(6.739)	(9.087)
Saldo final em 31 de dezembro	16.474	18.953
	Circulante	4.089
	Não Circulante	14.864

10.3 - Política contábil

A Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no início do contrato. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de depreciação pelos períodos dos contratos. O passivo é mensurado ao valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento.

A Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no início do contrato, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de depreciação pelos períodos dos contratos. O passivo é mensurado ao valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento. Administração confirma que os ativos de Direito de Uso e os correspondentes Passivos de Arrendamento refletem fielmente as obrigações contratuais da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

11. Imobilizado

	Controladora / Consolidado				2025
	2024	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Benfeitorias	12.792	4.298	-	-	17.090
Veículos	100	-	-	-	100
Máquinas e equipamentos	2.713	3.300	(2)	-	6.011
Móveis e utensílios	348	718	-	-	1.066
Equipamentos de informática	1.198	703	-	-	1.901
Obras em andamento	209	16.406	-	-	16.615
Bens recebido de comodato	-	3.081	-	-	3.081
Total custo	17.360	28.506	(2)	-	45.864
Depreciação					
Benfeitorias	(2.308)	(2.092)	-	-	(4.400)
Veículos	(59)	(19)	-	-	(78)
Máquinas e equipamentos	(325)	(385)	-	-	(710)
Móveis e utensílios	(52)	(72)	-	-	(124)
Equipamentos de informática	(372)	(318)	-	-	(690)
Total depreciação	(3.116)	(2.886)	(0)	-	(6.002)
Imobilizado líquido	14.244	25.620	(2)	-	39.862

11.1 - Política contábil

Os ativos imobilizados são apresentados com base nos custos de aquisição, que englobam os gastos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso pretendido pela administração. Estes custos são ajustados pela depreciação acumulada e por eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Os ativos são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados.

11.2 – Obras em andamento

Durante o exercício, a Botafogo SAF realizou investimentos relevantes no grupo de Imobilizado, classificados na rubrica “Obras em Andamento”, relacionados à modernização e aprimoramento da infraestrutura do Centro de Treinamento.

Dentre os projetos em desenvolvimento, destaca-se a construção do novo Espaço Recovery, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento das áreas de saúde, performance e reabilitação de atletas. O projeto contempla uma estrutura de aproximadamente 750 m², composta por ambientes especializados, incluindo áreas seca e molhada, equipadas com recursos destinados à recuperação física, como piscinas de contraste (quente e fria), piscina aquecida, sauna, banheiras de hidromassagem e espaços para terapias complementares.

Os montantes registrados serão transferidos para as respectivas contas do ativo imobilizado quando da conclusão dos projetos e início de sua operação, momento em que passarão a ser depreciados de acordo com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

12. Intangível

Movimentação do ativo intangível em 2025:

	Controladora / Consolidado			
	2024	Adições	Baixas	2025
Custo				
Atletas profissionais	691.329	788.760	(459.072)	1.021.017
Programas e software	5.692	869	-	6.561
Recompra 10% direto de transmissão	-	80.333	-	80.333
Total custo	697.021	869.962	(459.072)	1.107.911
Amortização				
Atletas profissionais	(173.185)	(237.093)	121.675	(288.602)
Programas e software	(2.234)	(1.229)	-	(3.463)
Recompra 10% direito de transmissão	-	(1.607)	-	(1.607)
Total amortização	(175.419)	(239.929)	121.675	(293.672)
Intangível líquido	521.602	630.033	(337.397)	814.239

12.1 - Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e eventuais perdas sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Representam ativos de vida útil definida. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa.

Os ativos intangíveis da SAF Botafogo compreendem: atletas contratados, atletas formados, atletas em formação e programas e software. Reconhecidos se provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade e se o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade.

Atletas profissionais contratados

Estão registrados os custos envolvidos na aquisição dos atletas de futebol profissional, geralmente compostos de direitos econômicos, intermediação e luvas de assinatura.

Tais custos são amortizados linearmente pelo período de vigência do contrato e quando há renovação contratual os novos custos envolvidos são adicionados ao valor residual do ativo intangível e amortizados pelo novo prazo acordado.

Os montantes listados permanecem na rubrica de atletas profissionais contratados, enquanto o direito do atleta é detido pela SAF Botafogo, contudo, quando os riscos e benefícios associados a esse ativo são transferidos a outra sociedade esportiva ou quando há uma rescisão contratual, o ativo é baixado e é gerada uma mais ou menos valia registrada no resultado da Companhia. Caso a Companhia ceda de maneira temporária um atleta a outra associação esportiva, o ativo intangível segue sendo controlado e é mantido o critério de amortização dos custos, sem qualquer alteração nesta.

Recompra 10% direto de transmissão

No âmbito da estruturação do direito de transmissão do Campeonato Brasileiro, a SAF Botafogo realizou com a Liga Forte União (LFU) a recompra de 10% anteriormente negociados. Diante dessa operação, a LFU submeteu consulta técnica ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com o objetivo de ratificar o tratamento contábil aplicável, em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade (BRGAAP). Com base na análise técnica, entende que a referida recompra deve ser reconhecida como aquisição de ativo intangível, mensurado inicialmente pelo custo de aquisição. Esse ativo representa direitos econômicos futuros relacionados à exploração comercial dos direitos de transmissão, sendo amortizado de forma sistemática ao longo da vigência contratual remanescente (50 anos).

12.2– Adições de 2025 por tipo de Investimento

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Direito Econômico	671.714	421.594
Intermediação	81.648	67.380
Luvas contratuais	35.398	43.459
	<u>788.760</u>	<u>532.433</u>

12.3– Adições e baixas dos atletas profissionais

No exercício de 2025, destacam-se como principais aquisições da SAF Botafogo os direitos econômicos dos seguintes atletas:

- **Álvaro Montoro**, do **Club Atlético Vélez Sarsfield**.
- **Arthur Cabral**, do **Sport Lisboa e Benfica**.
- **Arthur Victor** do **Futbolny Klub Zenit**.
- **Danilo Santos**, do **Nottingham Forest Football Club**.
- **Jair Cunha**, do **Santos Futebol Clube**.
- **Jordan Barrera**, do **Club Deportivo Popular Junior Fútbol Club**.
- **Nathan Fernandes**, do **Grêmio Foot-Ball Porto Alegre**.
- **Rwan Cruz**, do **Profesionalen Futbolen Klub Ludogorets**.
- **Santi Rodriguez**, do **New York City Football Club**.

No exercício de 2025, destacam-se como principais vendas da SAF Botafogo os direitos econômicos dos seguintes atletas:

- **Igor Jesus** foi transferido para o **Nottingham Forest Football Club**.
- **Jair Cunha** foi transferido para o **Nottingham Forest Football Club**.
- **Luiz Henrique** foi transferido para o **Futbolny Klub Zenit**.
- **Thiago Almada** foi transferido para o **Club Atlético de Madrid**.
- **Tiquinho Soares** foi transferido para o **Santos Futebol Clube**.

13. Fornecedores e contas a pagar

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar de transferência de jogadores	13.2	1.105.262	593.651
Fornecedores nacionais		50.040	39.726
Fornecedores Internacionais		8.352	1.932
Outras contas a pagar		4.600	13.063
(-) Ajuste a valor justo		(685)	(405)
		1.167.569	647.967
	Circulante	880.769	479.803
	Não Circulante	286.800	168.164

13.1- Política contábil

Os fornecedores e contas a pagar são registros das obrigações pendentes relacionadas à aquisição de bens ou serviços pela SAF e reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva e ajustadas pelas variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicável.

Se o prazo de pagamento for de até 12 meses, esses valores são registrados como parte do passivo circulante; caso contrário, são apresentados no passivo não circulante.

13.2 - Contas a pagar de transferência de jogadores

Refere-se aos custos de transações na transferência de atletas para a SAF Botafogo, conforme quadro a seguir:

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Aquisição de direito econômico		881.093	401.267
Intermediação		133.192	99.430
Luvas		38.672	54.079
Direitos de Imagem		52.020	36.264
Mecanismo de solidariedade		285	2.611
		1.105.262	593.651

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos foram contraídos com o objetivo de fortalecer o capital de giro da empresa, assegurando sua capacidade de manter as operações de forma eficiente e sustentável, além de garantir o cumprimento adequado de suas obrigações financeiras.

2025				
Bancos	Objeto	Principal	Vencimento	Controladora
Ingresso - Ingressos para Eventos S.A.	Capital de Giro	21.716	31/12/2025	5.008
Ingresso - Ingressos para Eventos S.A.	Capital de Giro	15.000	31/12/2025	120
Ingresso - Ingressos para Eventos S.A.	Capital de Giro	13.000	31/10/2026	13.000
Encore Investimentos e Serviços Financeiros	Capital de Giro	11.003	31/10/2026	8.463
Oliveira Trust distribuidora de títulos e valores mobiliários S.A	Capital de Giro	97.244	27/03/2028	80.673
FAN Engagement Marketing e Inteligencia LTDA	Capital de Giro	11.097	30/09/2026	8.376
Banco Daycoval	Capital de Giro	5.744	15/06/2026	5.744
Araguaia Fundo de Investimento	Capital de Giro	5.244	03/08/2026	1.200
Montegra Holdings LLC	Capital de Giro	14.870	30/08/2026	16.388
			Circulante	88.324
			Não Circulante	50.648

2024				
Bancos	Objeto	Principal	Vencimento	Controladora
Banco Daycoval S.A.	Capital de Giro	13.689	30/05/2025	12.212
Banco BMG S.A.	Capital de Giro	17.800	30/09/2025	10.967
Ingresso - Ingressos para Eventos S.A.	Capital de Giro	12.772	25/09/2025	9.750
SFT CI Fundo de Investimento	Capital de Giro	4.848	15/01/2025	5.700
SFT CI Fundo de Investimento	Capital de Giro	4.161	15/12/2025	5.700
Encore Investimentos e Serviços Financeiros	Capital de Giro	2.545	25/09/2025	1.950
SFT CI Fundo de Investimento	Capital de Giro	4.006	03/03/2025	1.555
Araguaia Fundo de Investimento	Capital de Giro	38.777	23/12/2024	278
			Circulante	48.112
			Não Circulante	-

Movimentação do saldo:

Em 31 de dezembro de 2023

Captação

Pagamento principal

Juros e encargos

Em 31 de dezembro de 2024

Captação

Pagamento

Juros e encargos

Em 31 de dezembro de 2025

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	377.592	377.592
Captação	183.443	304.943
Pagamento principal	(543.580)	(604.078)
Juros e encargos	30.657	37.327
Em 31 de dezembro de 2024	48.112	115.784
Captação	298.991	298.991
Pagamento	(225.246)	(303.859)
Juros e encargos	17.115	28.056
Em 31 de dezembro de 2025	138.972	138.972



14.1 - Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente no balanço patrimonial da SAF Botafogo pelo seu valor justo, determinado na data de recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis, quando aplicáveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Esse método considera todos os fluxos de caixa associados ao empréstimo ou financiamento, incluindo encargos financeiros, juros, variações monetárias e custos de transação, refletindo o custo efetivo da dívida ao longo do tempo. Essa abordagem assegura que as obrigações financeiras da entidade sejam apresentadas de forma precisa nas demonstrações contábeis, em conformidade com as normas estabelecidas.

14.2 - Oliveira Trust distribuidora de títulos e valores mobiliários S.A

O principal impacto no período decorre da captação de recursos junto à Oliveira Trust, por meio da emissão de instrumento de dívida estruturada, com garantia de recebíveis referente ao contrato de direito de transmissão firmado com a LFU (igualitário, performance e exposição). A operação foi realizada em condições compatíveis com as práticas de mercado, com remuneração atrelada à variação do CDI, acrescida de spread.

Os recursos líquidos obtidos foram destinados, substancialmente, ao refinanciamento de passivos financeiros previamente contratados, contribuindo para o alongamento do perfil de endividamento, bem como ao fortalecimento da posição de caixa e ao atendimento das necessidades de capital de giro da Companhia.

A Administração avalia que a referida operação contribui para o fortalecimento da liquidez e para a otimização da estrutura de capital, mantendo adequada disciplina financeira, suportada por um pacote de garantias que inclui, dentre outros, a cessão fiduciária de direitos creditórios e garantias fidejussórias, em linha com práticas usuais de mercado para operações dessa natureza.

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	4.925	8.295
Premiação	9.405	34.688
Provisões de férias e 13º salário	3.627	14.184
Rescisões a pagar	7.173	16.232
Benefícios e treinamentos	6.819	4.812
	31.949	78.211

16. Obrigações tributárias

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento	16.1	318.507	198.629	318.507	198.629
IRRF		28.571	24.569	28.571	24.569
TEF		10.975	13.708	10.975	13.708
FGTS		24.049	10.022	24.049	10.022
Outros tributos		18.704	5.104	18.913	5.147
		400.806	252.032	401.015	252.075
		<hr/>			
	Circulante	199.688	97.594	199.897	97.637
	Não Circulante	201.118	154.438	201.118	154.438

16.1 - Parcelamentos

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia promoveu a reestruturação de seus passivos tributários, por meio da consolidação de débitos federais em programas de parcelamento.

A iniciativa teve como principal objetivo o alongamento do perfil da dívida e a adequação do fluxo de desembolsos às disponibilidades de caixa da Companhia, contribuindo para o fortalecimento de sua gestão financeira e maior previsibilidade de pagamentos. Como parte desse processo, houve a remensuração dos saldos devidos.

O aumento observado no saldo do passivo em 31 de dezembro de 2025 decorre, substancialmente, da incorporação de encargos financeiros, multas e juros moratórios aos valores consolidados, bem como da atualização monetária dos débitos, conforme os índices oficiais aplicáveis. Não obstante, a Administração entende que a renegociação realizada representa um avanço na otimização da estrutura de capital e no equilíbrio financeiro de longo prazo da Companhia.

17. Receita Diferida/Obrigações contratuais

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Patrocínios	17.2	61.764	765
Transmissão	17.3	20.696	6.364
Publicidade	17.4	26.438	33.345
Cessão definitiva de atleta	17.5	108.397	379.283
Cessão temporária de atleta		-	1.526
Aluguel de espaço		1.830	631
Uso da Marca		30	25
Sócio Torcedor		7.865	-
		227.020	421.939
		<hr/>	
	Circulante	140.829	421.939
	Não Circulante	86.191	-

17.1 - Política contábil

A receita diferida corresponde a valores recebidos antecipadamente referentes a bens ou serviços ainda não entregues ou prestados, como pagamentos de sócios-torcedores, patrocínios e contratos de publicidade com vigência futura.

Esses valores são registrados como passivo até o cumprimento integral das obrigações contratuais e reconhecidos no resultado de acordo com o período de competência, em conformidade com o CPC 47.

17.2 – Patrocínios

No exercício de 2025, o aumento na linha de patrocínios decorreu principalmente do contrato firmado com a VBet para três temporadas, de 2025 a 2027, parte do qual foi recebida antecipadamente. Os valores recebidos de forma antecipada foram registrados como receita diferida e serão apropriados ao resultado à medida que as obrigações contratuais forem cumpridas.

17.3 – Transmissão

Em 2025, a Companhia registrou acréscimo relevante na receita diferida de transmissão, decorrente do recebimento antecipado efetuado pela Liga Forte União (LFU) relativo aos direitos de transmissão dos jogos programados para o exercício de 2026. O montante recebido será reconhecido no resultado de acordo com o regime de competência, à medida que os eventos esportivos forem realizados.

17.4 - Publicidade

Em agosto de 2023, a SAF Botafogo firmou contrato com a Brax Sports Assets para a comercialização de placas publicitárias a serem exibidas durante os jogos em que o clube atuar como mandante no Campeonato Brasileiro, a partir da temporada 2025.

A apropriação ao resultado será realizada à medida em que os serviços forem prestados, isto é, conforme a efetiva veiculação das publicidades nos eventos esportivos previstos contratualmente.

17.5 - Cessão definitiva de atleta

A SAF Botafogo negociou os direitos econômicos futuros de dois de seus jogadores. A primeira operação foi firmada com o Atlético de Madrid, no montante de € 9,75 milhões. Adicionalmente, a Companhia celebrou operação com o Olympique Lyonnais, no valor de € 7,6 milhões.

18. Contingências

	18.2	Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Cível		17.774	15.933
Trabalhista		8.967	2.407
Total		26.741	18.340

Movimentação do saldo

Em 31 de dezembro de 2024	18.340
Adições e atualizações	35.591
Reversão/Baixa	(19.115)
Pagamento	(8.075)
Em 31 de dezembro de 2025	26.741

18.1 - Política contábil

A SAF Botafogo tem passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios desempenhados pela empresa. A provisão para contingências é estabelecida para os litígios nos quais existe uma probabilidade substancial de saída de recursos para resolver a contingência e uma estimativa razoável pode ser feita. Nossa avaliação da possibilidade de perda envolve uma análise minuciosa das evidências disponíveis, a precedência das leis, jurisprudências relevantes e decisões recentes dos tribunais, bem como o parecer dos consultores jurídicos externos.

Essas provisões são regularmente revisadas e ajustadas para refletir mudanças nas circunstâncias, como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de auditorias fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos desenvolvimentos ou decisões judiciais.

18.2 – Contingências cíveis

A SAF Botafogo reconheceu provisão para contingências cíveis em razão de processos judiciais cujos riscos foram classificados como de perda provável, conforme avaliação da administração com base em pareceres dos assessores jurídicos externos, em linha com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A maior parte do valor provisionado refere-se a demandas judiciais movidas por intermediários que reivindicam o pagamento de comissões relacionadas à intermediação na contratação de atletas profissionais.

18.3 – Perdas possíveis

Os processos com possíveis riscos de perda, para os quais não foram contabilizadas provisões, são resumidos em:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cível	1.703	4.344
Trabalhista	10.254	1.027
Total	11.957	5.371

19. Patrimônio líquido

A Companhia registra um capital social subscrito total de R\$ 375.309 (trezentos e cinquenta e seis milhões, novecentos e quinze mil). Este capital social é representado por um total de 100.000 (cem mil) ações ordinárias, das quais 10.000 (dez mil) pertencem à classe A e 90.000 (noventa mil) à classe B. Todas as ações são nominativas, sem valor nominal, e foram emitidas ao preço unitário de R\$ 1 (mil reais) cada.

	<u>Classe</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Eagle Football Holdings	B	90.000	90%
Botafogo de Futebol e Regatas	A	10.000	10%

20. Receita Operacional, Líquida

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta	655.033	607.322
(-) Impostos e contribuições	(41.229)	(34.893)
(-) Direito de arena	(10.965)	(16.645)
(-) Outras deduções	(28.834)	(3.513)
Total deduções sobre a receita	(81.028)	(55.051)
Receita líquida	574.005	552.271

Segregação das receitas por natureza:

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Direitos de Transmissão	20.1		
Televisonamento		111.175	100.982
Streaming		-	-
		111.175	100.982
Competições			
Premiação	20.2	97.120	192.485
Participação em competições	20.2	171.971	65.019
Bilheteria	20.3	17.494	36.356
		286.584	293.860
Publicidade e Marketing			
Patrocínios	20.4	73.255	49.026
Publicidade em placas	20.4	18.669	6.655
Mídias digitais		266	230
Camisa 7	20.5	52.013	48.620
Camisa 6		460	-
Licenciamento		3.500	3.177
		148.163	107.708
Transferência de atletas			
Outras receitas na cessão de atletas		-	-
Cessão temporária		11.324	2.488
Mecanismo de solidariedade		1.272	1.874
		12.596	4.362
Outros tipos de receita	20.6		
Venda de mercadorias		60.646	66.379
Loações		18.871	17.040
Operação em estádio		4.902	7.193
Outros		12.096	9.798
		96.515	100.410
		655.033	607.322

20.1 – Direitos de transmissão

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Campeonato Carioca	(a)	18.000	16.000
Campeonato Brasileiro	(b)	93.175	84.982
		111.175	100.982
(-) Deduções da Receita Bruta			
(-) Tributação específica do Futebol (TEF) *		(3.517)	(2.541)
(-) Direito de arena		(6.136)	(4.859)
Receita líquida de transmissão		101.522	93.582

* Os valores calculados referentes ao TEF são apurados com base no regime de caixa, razão pela qual podem não refletir exatamente 5% do total faturado no exercício em questão.

- a) **Campeonato Carioca:** O aumento observado nas receitas de transmissão do Campeonato Carioca entre os exercícios está relacionado à celebração de um novo acordo comercial firmado entre a SAF Botafogo e a empresa Brax para as temporadas de 2024 e 2025. O contrato estabelecido proporcionou condições mais vantajosas à SAF, resultando em um incremento relevante nas receitas auferidas com direitos de transmissão do torneio estadual.
- b) **Campeonato Brasileiro:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a receita auferida com direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro decorreu exclusivamente do contrato celebrado com a Liga Forte União (LFU), com vigência compreendida entre as temporadas de 2025 e 2074.

O aumento observado em relação ao exercício anterior está relacionado, substancialmente, às melhores condições estabelecidas no contrato firmado no período, bem como ao aumento da visibilidade da Companhia no cenário nacional. Em decorrência do maior interesse do público, verificou-se um aumento no número de partidas exibidas em canais de maior audiência, aliado a um fortalecimento do apelo comercial. Esses fatores impactaram positivamente o componente variável previsto contratualmente, especialmente a parcela atrelada à exposição, resultando em um incremento relevante na receita de direitos de transmissão no exercício.

20.2 – Premiações e participações

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta		
Copa Libertadores	31.302	194.334
Mundial de Clubes (a)	147.822	-
Copa Intercontinental	-	9.019
Copa do Brasil	10.694	5.670
Campeonato Brasileiro (b)	67.498	48.166
Supercopa	6.050	-
Recopa	5.241	-
Campeonato Brasileiro - Feminino	475	315
Outros	8	-
	269.090	257.504
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Tributação específica do Futebol (TEF)*	(8.333)	(11.813)
(-) Direito de arena	(4.828))	(11.786)
	255.929	233.905

* Os valores calculados referentes ao TEF são apurados com base no regime de caixa, razão pela qual podem não refletir exatamente 5% do total faturado no exercício em questão.

A SAF Botafogo vem apresentando relevante incremento nas receitas de premiações esportivas, totalizando R\$ 269.090 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 257.504 mil em 2024 e R\$ 61.235 mil em 2023). Esse aumento decorre, substancialmente, do desempenho esportivo da equipe profissional masculina em competições nacionais e internacionais ao longo dos períodos, refletindo maior competitividade em torneios de elevada relevância e, conseqüentemente, o acesso a estruturas de premiação mais robustas.

a) Mundial de Clubes: Em decorrência dos títulos do Campeonato Brasileiro e da Copa Libertadores da América em 2024, a SAF Botafogo qualificou-se para a disputa do Mundial de Clubes da FIFA em 2025. Na referida competição, a equipe alcançou as oitavas de final, com duas vitórias na fase de grupos.

Como resultado de sua participação e desempenho esportivo, a Companhia auferiu receitas de premiação no montante aproximado de R\$ 147.822 mil no exercício.

b) Campeonato Brasileiro – Série A: A conquista da primeira colocação no Campeonato Brasileiro – Série A em 2024 resultou no reconhecimento de receitas de premiação no montante de R\$ 48.166 mil, superiores às registradas no exercício de 2023 (R\$ 38.257 mil).

No exercício de 2025, apesar da 7ª colocação na competição, a receita total associada ao Campeonato Brasileiro atingiu R\$ 67.498 mil, refletindo, substancialmente, as melhores condições comerciais previstas no contrato de direitos de transmissão firmado com a Liga Forte União (LFU), o que compensou o impacto do desempenho esportivo inferior em relação ao exercício anterior.

20.3 – Bilheteria

2024

	Renda Bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado líquido	% do resultado líquido sobre a renda bruta	Quantidade de jogos	Média de público
Campeonato Brasileiro	19.420	(10.759)	8.661	45%	19	29.160
Copa Libertadores	14.006	(4.776)	9.230	66%	8	33.322
Campeonato Carioca	2.040	(2.144)	(104)	-5%	8	8.474
Copa do Brasil	890	(970)	(80)	-9%	2	19.134
	36.356	(18.649)	17.707	49%	37	25.045

2025

	Renda Bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado líquido	% do resultado líquido sobre a renda bruta	Quantidade de jogos	Média de público
Campeonato Brasileiro	7.752	(10.138)	(2.386)	-31%	21	361.180
Copa Libertadores	4.262	(2.635)	1.627	38%	4	124.458
Campeonato Carioca	1.472	(1.285)	187	13%	5	23.408
Copa do Brasil	2.092	(1.173)	919	44%	2	49.496
Recopa	1.849	(640)	1.209	65%	1	30.975
Outros	67	(150)	(83)	-123%	1	6.931
	17.494	16.020	1.474	8%	34	18.074

20.4 – Publicidade e Patrocínios

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta		
Patrocínio Master	(a) 55.000	37.500
Outros Patrocínios	18.255	11.526
Publicidade	(b) 18.669	6.655
	91.924	55.681
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Tributação específica do Futebol (TEF)*	(4.061)	(1.897)
	87.862	53.784

* Os valores calculados referentes ao TEF são apurados com base no regime de caixa, razão pela qual podem não refletir exatamente 5% do total faturado no exercício em questão.

a) **Patrocínio Master:** A receita de patrocínio master apresentou crescimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, impulsionada pela celebração de novo contrato comercial com a Vbet, com vigência até 2027, em condições mais favoráveis em relação ao contrato anteriormente vigente.

b) **Publicidade:** A receita com publicidade é proveniente do contrato firmado com a empresa Brax Publicidade. Esse acordo concede o direito de explorar publicidade, em troca de repasses financeiros à SAF Botafogo. No exercício de 2025, foi celebrado novo contrato com vigência para o período de 2025 a 2029, estabelecendo condições comerciais atualizadas e contribuindo para maior previsibilidade e recorrência das receitas dessa natureza.

20.5 – Sócio torcedor

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta			
Camisa 7	(a)	52.013	48.620
Camisa 6	(b)	460	-
		52.473	48.620
(-) Deduções da Receita Bruta			
(-) Tributação específica do Futebol (TEF)*		(1.324)	(1.750)
Receita líquida		51.149	46.870

- a) **Camisa 7:** A receita proveniente do programa de sócio torcedor reflete a consistência e o fortalecimento da base de sócios. Esse desempenho evidencia o elevado nível de engajamento da torcida e reforça seu papel relevante na sustentação das receitas recorrentes, contribuindo para o fortalecimento institucional e a sustentabilidade financeira da Companhia.
- b) **Camisa 6:** Refere-se a projeto especial de engajamento com torcedores, por meio do qual estes contribuíram para a viabilização do Centro de Treinamento Integrado das categorias de base e profissional da Companhia. As receitas decorrentes desse projeto refletem, portanto, tanto o apoio financeiro dos torcedores quanto a ampliação do portfólio de iniciativas comerciais e de relacionamento.

20.6 – Outros tipos de receita

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta			
Vendas de mercadorias	(a)	60.646	66.379
Locações do estádio Nilton Santos		7.502	7.463
Operação de estádio		4.902	7.193
Locações de Camarotes		11.369	9.577
Permuta	(b)	8.759	7.294
Projetos incentivados		807	1.575
Bonificação de produtos		2.524	854
Outras		5	75
		96.515	100.410
(-) Deduções da Receita Bruta			
(-) Tributação específica do Futebol (TEF)*		(11.538)	(3.200)
Receita líquida		84.977	97.210

* Os valores calculados referentes ao TEF são apurados com base no regime de caixa, razão pela qual podem não refletir exatamente 5% do total faturado no exercício em questão.

- a) **Venda de mercadorias:** O fortalecimento do apelo comercial resulta em um forte engajamento da torcida e na elevada demanda. Esse cenário contribui para um valor expressivo nas vendas de produtos licenciados. Adicionalmente, a operação contínua das lojas físicas ao longo de todo o exercício foi fundamental para atender de forma eficiente a demanda gerada pela torcida alvinegra.
- b) **Permuta:** Destaca-se, no período, a parceria celebrada com a Ecotec Equipamentos e Sistemas Ltda., referente ao fornecimento de câmaras hiperbáricas destinadas à equipe técnica do futebol. Em contrapartida, a Companhia concedeu direitos de exposição de marca e outros benefícios comerciais.

Nos termos do CPC 47, as receitas oriundas de operações de permuta são reconhecidas com base no valor justo dos bens ou serviços recebidos, desde que seja possível mensurá-lo de forma confiável. Na ausência dessa mensuração, a receita é reconhecida pelo valor justo dos bens ou serviços concedidos. Dessa forma, os efeitos dessas transações foram reconhecidos no resultado do exercício, refletindo a substância econômica dos acordos firmados.

21. Custo de serviços prestados

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo venda de mercadoria	21.694	22.533
Salários, encargos e benefícios	232.577	289.999
Amortização de atletas	236.827	129.518
Baixas de intangíveis	4.341	-
Custo de campeonato	12.438	23.907
Custo de transação de atletas	24.864	12.146
Custo de logística	23.701	35.683
Materiais	2.431	1.742
Direito de imagem	102.163	82.501
Outros custos	14.218	10.555
	675.254	608.584

21.1 - Política contábil

O Custo dos Serviços Prestados compreende os gastos diretos e indiretos atribuíveis à execução das atividades da Companhia. Incluem, predominantemente, gastos com pessoal e amortização de ativos vinculados à operação. O reconhecimento no resultado ocorre simultaneamente ao reconhecimento das receitas, em observância ao regime de competência e à correlação entre custos e receitas (CPC 00).

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários, encargos e benefícios	103.401	67.512	103.401	67.512
Materiais	5.169	5.000	5.169	5.000
Locação	3.717	3.701	3.717	3.701
Serviços com terceiros	52.529	29.053	52.529	29.053
Concessionárias	7.092	5.835	7.092	5.835
Despesas comerciais	5.352	9.907	5.352	9.907
Depreciação e amortização	9.514	6.164	9.514	6.164
Impostos e taxas	2.515	2.017	2.737	2.017
Viagens e estadas	5.167	4.429	5.167	4.429
Gastos com atletas	895	2.653	895	2.653
Licenciamento de programas	2.592	2.184	2.592	2.184
Despesa com contingências	13.179	713	13.179	713
Diversos	7.090	6.729	7.199	6.736
	218.212	145.897	218.543	145.904

23. Outras receitas operacionais

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Recuperação de gastos	22.1	50.490	48.843	50.490	48.843
Outras receitas operacionais		1.946	380	2.046	380
		52.436	49.223	52.536	49.223

23.1 – Recuperação de gastos

A linha de recuperação de gastos refere-se a valores anteriormente registrados como obrigações da Companhia que, após negociações, revisões contratuais ou reclassificações, deixaram de representar saídas prováveis de recursos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, essa rubrica foi composta, substancialmente, por ajustes decorrentes da renegociação de valores junto a atletas, comissão técnica e intermediários, refletindo a revisão de condições contratuais previamente estabelecidas.

As principais receitas reconhecidas no período estão relacionadas, sobretudo, aos efeitos de rescisões contratuais, que resultaram na reversão parcial de obrigações anteriormente provisionadas. Tais eventos impactaram positivamente o resultado do exercício, na medida em que reduziram passivos registrados.

24. Resultado com transações de direitos de atletas

		Controladora / Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Cessão definitiva de atletas	24.1	733.361	96.356
(-) Mecanismo de solidariedade	24.2	(18.787)	(2.837)
(-) Baixa de atletas	24.3	(333.055)	(28.172)
(-) Despesa na cessão de atletas	24.4	(97.001)	(14.823)
Resultado da Alienação de Ativos (1)		284.518	50.524

24.1 – Cessão definitiva de atletas

Refere-se às receitas auferidas com a transferência definitiva dos direitos econômicos de atletas a outras entidades esportivas, nacionais e internacionais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o valor bruto reconhecido totalizou R\$ 733.361 mil.

Dentre as principais transações realizadas no período, destacam-se as transferências dos atletas Thiago Almada para o Atlético de Madrid (Espanha), Luiz Henrique para o Zenit (Rússia), Júnior Santos para o Atlético Mineiro (Brasil) e Igor Jesus para o Nottingham Forest (Inglaterra), as quais contribuíram de forma relevante para o desempenho dessa linha de receita.

As receitas são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência do controle dos direitos econômicos dos atletas, ou seja, quando todas as condições contratuais estabelecidas entre as partes são substancialmente atendidas, em conformidade com os critérios de reconhecimento de receita aplicáveis.

24.2 – Mecanismo de solidariedade

Trata-se de valores repassados a clubes formadores de atletas, conforme previsto nas normas da FIFA, como forma de compensação proporcional ao tempo de formação do atleta transferido. No exercício de 2025, foram reconhecidos R\$18.787 mil como dedução da receita bruta com cessões, por representarem obrigação legal vinculada à operação de transferência.

24.3 – Baixa de atletas

Corresponde à baixa do ativo intangível referente aos direitos econômicos dos atletas transferidos. Em 2025, o valor baixado foi de R\$333.055 mil, refletindo o custo contábil residual dos atletas cedidos. A baixa é realizada no momento da transferência, para representar adequadamente a saída do ativo do patrimônio da Entidade.

24.4 – Despesa na cessão de atletas

Incluem todos os custos diretamente relacionados às transferências realizadas, tais como comissões a intermediários, taxas federativas, honorários legais e demais encargos operacionais. No exercício de 2025, essas despesas totalizaram R\$97.001 mil. Assim como o mecanismo de solidariedade, tais gastos são considerados redutores do resultado líquido da operação.

25. Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Despesas financeiras					
Juros e encargos sobre empréstimos	25.1	(19.763)	(45.923)	(30.704)	(52.594)
Juros e multas	25.2	(39.142)	(41.513)	(39.142)	(42.881)
Variação cambial	25.3	(322.210)	(142.985)	(322.210)	(142.985)
Desconto concedido	25.4	(35.885)	(7.580)	(35.885)	(7.580)
Atualização monetária	25.5	(57.421)	(8)	(57.421)	(8)
Taxa de antecipação	25.6	(141.167)	(130.123)	(141.167)	(130.123)
Tarifa bancária		(9.332)	(4.701)	(9.331)	(4.701)
Juros sobre arrendamento		(2.686)	(2.501)	(2.686)	(2.501)
Outros	25.7	(14.820)	(8.042)	(14.820)	(8.042)
Total despesas financeiras		(642.426)	(383.376)	(653.366)	(391.415)
Receitas financeiras					
Descontos obtidos	25.8	15.093	13.581	15.093	13.581
Atualização monetária		3	54.707	3	54.707
Variação cambial	25.3	323.789	153.252	323.789	153.252
Rendimento sobre aplicações financeiras		755	284	755	1.820
Ajuste a valor justo		685	405	685	405
Outros	25.7	751	3.925	5.378	3.925
Total receitas financeiras		341.076	226.154	345.703	227.690
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(301.350)	(157.222)	(307.663)	(163.725)

25.1 - Juros e encargos sobre empréstimos

Os juros e encargos financeiros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado ao longo do prazo das respectivas operações, com base nas taxas contratuais aplicáveis e no regime de competência, em conformidade com as normas IFRS/CPC. Esse tratamento assegura o reconhecimento adequado do custo financeiro incorrido no exercício, refletindo a substância econômica das operações de captação de recursos da Companhia.

25.2 - Juros e multas

Os valores registrados nessa linha referem-se, principalmente, aos encargos incidentes sobre obrigações tributárias da Companhia. No exercício, ocorreu parcelamento de tributos, com o objetivo de otimizar a gestão do fluxo de caixa.

Essa iniciativa possibilitou o alongamento do prazo de liquidação dos débitos, proporcionando maior previsibilidade dos desembolsos e viabilizando o cumprimento das obrigações fiscais em condições compatíveis com a capacidade financeira da Companhia. Como efeito dessa reestruturação, houve a incidência de juros e multas associados a esse passivo.

25.3 - Variação Cambial

A Companhia realiza volume relevante de transações denominadas ou referenciadas em moeda estrangeira, especialmente no âmbito de negociações com atletas e demais operações internacionais. Em função dessa exposição, a Companhia está sujeita a variações nas taxas de câmbio.

Os efeitos da variação cambial são reconhecidos no resultado do exercício, refletindo a atualização dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, conforme as taxas vigentes nas datas de cada transação e no encerramento do período.

25.4 – Descontos Concedidos

Dentre os descontos concedidos no período de 2025, destacam-se aqueles relacionados à cessão definitiva do atleta Luiz Henrique ao Football Club Zenit e ao Nottingham Forest Football Club, decorrentes do pagamento antecipado da cessão definitiva do atleta Igor Jesus Maciel da Cruz. Adicionalmente, incluem-se os descontos concedidos no âmbito do programa de sócio torcedor, aplicados nas lojas oficiais.

25.5 – Atualização Monetária

A conta de atualização monetária apresentou saldo relevante no período, decorrente, principalmente, do reconhecimento de juros e correção monetária sobre obrigações tributárias, bem como sobre parcelamentos firmados junto aos órgãos competentes. Tais encargos são apurados conforme a legislação vigente e incidem, majoritariamente, sobre tributos como IRRF, FGTS, INSS, CSRF e TEF.

Adicionalmente, o saldo reflete regularizações efetuadas ao longo do exercício, evidenciando a atualização de passivos tributários relevantes da Companhia.

25.6 - Taxa de antecipação

Em função da sazonalidade das receitas inerentes às atividades da Companhia, especialmente aquelas relacionadas ao calendário esportivo, em determinados períodos observa-se menor geração de caixa. Nesse contexto, a Companhia realiza operações de antecipação de recebíveis como parte de sua estratégia de gestão financeira.

Os custos associados a essas operações, registrados nesta rubrica, referem-se às taxas de antecipação incorridas no período. Tais operações visam assegurar a liquidez necessária para o cumprimento tempestivo das obrigações junto a fornecedores, atletas, clubes e demais credores.

25.7 - Outros

Esta rubrica é composta, substancialmente, pelo Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidentes sobre operações cambiais. O montante mais elevado observado no período decorre, principalmente, do aumento do volume de transações realizadas no exterior, em especial aquelas relacionadas à negociação de atletas, refletindo a maior atividade internacional da Companhia.

25.8 – Descontos Obtidos

A conta de descontos obtidos apresentou saldo relevante no período, sendo composta, principalmente, por ganhos financeiros decorrentes da recompra de direitos relacionados ao atleta Luiz Henrique junto ao Olympique Lyonnais Sasu, bem como por descontos obtidos em pagamentos antecipados, incluindo operações com a GCS Lending I, LLC e Oliveira Trust.

26. Instrumentos financeiros

A composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Categoria	Hierarquia do valor justo	Saldo contábil 31/12/2025	Saldo contábil 31/12/2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 1	25.557	128.951
Contas a receber	Custo amortizado	-	71.800	120.744
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	564.683	591.867
			662.040	841.562
Passivos financeiros				
Fornecedores e contas a pagar	Custo amortizado	-	1.167.569	647.967
Empréstimos e financiamentos	Valor justo	Nível 1	138.972	48.112
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	5970	80.184
			1.312.511	776.263

26.1 – Política contábil

A política da SAF Botafogo em relação aos instrumentos financeiros engloba duas categorias principais de classificação: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenha vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade.

26.2- Hierarquia do valor justo

Para a mensuração e determinação do valor justo, a SAF Botafogo emprega diversos métodos, incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, com o objetivo de estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo em questão. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1: A mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: A mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, os quais são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Nível 3: A mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que não contam com preços cotados em mercados ativos.

26.3 - Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia com objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para a venda com realização de ganhos ou perdas cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a receber na transferência de atletas e adiantamentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período.

26.4 - Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os passivos financeiros da Companhia compreendem o saldo a pagar à empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, uso de imagem a pagar, credores por participação e negociação e acordos a pagar.

26.5 - Impairment de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

26.6 – Gestão de Risco

A SAF Botafogo enfrenta uma variedade de riscos em seu cenário, abrangendo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A administração é encarregada da responsabilidade integral de estabelecer e supervisionar a estrutura de gerenciamento de risco, além de desenvolver e monitorar as políticas associadas.

Foram implementadas políticas de gerenciamento de risco com o propósito de identificar e analisar os riscos enfrentados pela organização, estabelecendo limites e controles apropriados, e monitorando o cumprimento desses limites. Essas políticas e sistemas são revisados regularmente para refletir as mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades.

Risco de mercado

O risco de mercado refere-se às mudanças nos preços de mercado, como taxas de juros, afetando os resultados da organização ou o valor de seus investimentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar essas exposições dentro de limites aceitáveis, ao mesmo tempo em que busca otimizar o retorno.

O SAF Botafogo monitora ativamente as flutuações do mercado, mas não se envolve em operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de mercado. Em vez disso, prefere utilizar, sempre que possível, a proteção natural proveniente da gestão cuidadosa do contas a pagar e do contas a receber mantidos em moeda estrangeira, buscando manter valores o mais próximos possível.

Risco de crédito

O risco de crédito é a chance de a SAF Botafogo sofrer perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento das obrigações financeiras ou contratuais por parte de terceiros, como inadimplência ou falha na performance das contrapartes.

A SAF Botafogo enfrenta exposição ao risco de crédito, concentrado principalmente nas contas a receber em suas operações. Para mitigar esse risco e administrar a inadimplência, a empresa acompanha de perto o volume das contas a receber dos clientes, solicita garantias e executa diversas medidas de cobrança em conformidade com as regulamentações. Além disso, o risco de crédito também é presente em suas atividades de financiamento, que incluem depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e uma variedade de outros instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a SAF Botafogo enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros liquidados à vista ou com outros ativos financeiros. A abordagem na gestão da liquidez é garantir que sempre haja liquidez suficiente para honrar suas obrigações, tanto em condições normais quanto em situações de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou comprometer sua reputação.

A SAF controla regularmente o nível previsto de entradas de caixa provenientes de contas a receber de terceiros, juntamente com as saídas esperadas relacionadas a contas a pagar a fornecedores e outras obrigações, utilizando orçamentos e revisões mensais.

Risco de Câmbio

A SAF Botafogo está envolvida em transações internacionais que resultam em débitos e créditos em moeda estrangeira, notadamente em dólar norte-americano e euro, principalmente vinculadas à negociação de direitos de jogadores profissionais. Com essa exposição cambial cria-se um risco de perdas financeiras se as taxas de câmbio flutuarem de maneira desfavorável.

27. Eventos subsequentes

27.1 – Contratações e Vendas

A SAF Botafogo realizou a aquisição dos direitos econômicos dos seguintes atletas durante o exercício de 2026 até o momento:

- Edenilson, do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre.
- Lucas Villalba, do Club Nacional.
- Riquelme Felipe, do Sport Club do Recife.
- Wallace Davi, do Fluminense Football Club.
- Ythallo Ryckelm, do Toronto FC II.

A SAF Botafogo realizou a venda dos direitos econômicos seguintes atletas durante o exercício de 2026 até o momento:

- David Ricardo foi transferido para o Futbolniy Klub Dinamo Moskva.
- Jefferson Savarino foi transferido para o Fluminense Football Club.
- Lucas Halter foi transferido para o Houston Dynamo Football Club.
- Marlon Freitas foi transferido para a Sociedade Esportiva Palmeiras.

27.2 - Pedido de Recuperação Judicial e Medida Cautelar Preparatória

Em 21 de abril de 2026, a SAF Botafogo protocolou, perante o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), o pedido de Recuperação Judicial (RJ). A medida fundamenta-se na Lei nº 11.101/2005 e na Lei nº 14.193/2021 (Lei da SAF), visando a reestruturação do passivo financeiro e a preservação da continuidade operacional.

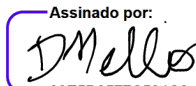
O movimento de reorganização decorre da frustração de ingressos de capital previstos no modelo de estruturação original e de instabilidades no fluxo de caixa. O pedido busca:

- **Renegociação Estruturada:** Estabelecer um ambiente de estabilidade para negociação coletiva com credores.
- **Governança Corporativa:** A Companhia solicitou, em caráter liminar, a suspensão temporária do direito de voto do acionista majoritário, alegando obstrução ao aporte de novos capitais necessários à operação.
- **Continuidade Operacional:** Manter o cumprimento das obrigações correntes com atletas, colaboradores e prestadores de serviço, garantindo a manutenção das atividades esportivas e investimentos em infraestrutura (CT e Estádio Nilton Santos).

Conforme rito legal, a Companhia deverá apresentar, no prazo regulamentar, o Plano de Recuperação Judicial, que detalhará as formas de pagamento, prazos e eventuais deságios das dívidas sujeitas ao processo.

A Administração avalia que o pedido de recuperação judicial não impacta a participação da SAF Botafogo em competições desportivas em curso. Até a presente data, não é possível mensurar com precisão os efeitos reflexos finais nas demonstrações financeiras, uma vez que o plano ainda depende de aprovação pela Assembleia Geral de Credores e homologação judicial.

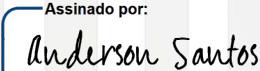
Assinado por:



23E5D3577C524C6...

Durcésio Andrade Mello
CEO

Assinado por:



AA6CFDC3DCE24ED...

Anderson Paulo Silva Santos
CFO
CRC 092.589/O-8

BOTAFOGO